ANNO LIV NUM[illegible] SABBADO 24 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de agosto, ás 4 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas e meia da noute).

— Falleceu hoje o destincto professor de paysagem, flores e animaes da Academia Imperial de Bellas Artes, commendador Agostinho José da Motta.

— Por decreto de 17 do corrente foi autorisada a funccionar no imperio a companhia London, Platina and Brasilian Telegraph.

LISBOA, 23 de agosto, ás 2 horas e 40 minutos da tarde.

Acaba de fallecer D. Maria Christina, avó do rei de Hespanha D. Affonso XII.

Surgem novas complicações na questão do Oriente.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BORDEAUX, 21 de agosto.

A partida do paquete *GIRONDE*, da companhia das MESSAGERIES MARITIMES, foi adiada em consequencia de ser preciso fazer-lhe reparações na machina.

BELGRADO, 22 de agosto.

As tropas austriacas apoderaram-se de Serajeo, na Bosnia, depois de uma luta renhida por parte dos insurgidos.

Agencia de Pernambuco, 23 de agosto.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista as informações constantes do officio do inspector do thesouro provincial de 8 do corrente, n. 30, resolve, de conformidade com o disposto no art. 40 da lei n. 1.261 de 28 de junho de 1877, abrir um credito supplementar ao do art. 3º § 2º da lei do orçamento em liquidação, de 3:393$970, afim de occorrer ao pagamento dos objectos importados ultimamente de Paris, pela casa commercial de H. Bruuschwig & I. Black, para o expediente na secretaria do governo.—Remetteu-se copia ao thesouro.

— O presidente da provincia resolve, nos termos da proposta do inspector do thesouro de hontem, sob n. 91, nomear Manoel da Costa Miranda e João Moreira da Costa, este collector e aquelle escrivão da collectoria provincial de Granito e Exú. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,327 de 24 do corrente, resolve dividir o districto de policia de Beberibe, do termo de Olinda, tendo o segundo os limites seguintes:

2.º districto [Porto da Madeira.] Comprehenderá a parte da povoação e o terreno que fica ao sul do rio Beberibe.—Remetteu-se cópia ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformide com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,327 de 24 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes para o termo de Olinda:

Districto de Beberibe.—primeiro supplente do subdelegado, teuente Manoel Joaquim d'Abreu.

2.º districto [Porto da Madeira.]—Subdelegado, José Manoel Correia de Barros, actual primeiro supplente do districto de Beberibe; primeiro supplente João da Silva Santos. — Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O presidente da provincia, á vista do que representou o Dr. chefe de policia em officio n. 1332 de hontem, resolve declarar que o cidadão nomeado por portaria de 18 do corrente, subdelegado do terceiro districto do termo do Cabo, chama-se Braz Carneiro Lins de Mello, e ordena se lhe passe novo titulo.—Remetteu-se o titulo ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,336 de 25 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

Termo de Ingazeira.

1.º districto. — Subdelegado e supplentes, Manoel Furtado Brasil, Miguel José da Silva, Balduino Ferreira Sepulveda e Umbelino Francisco Nogueira.

2.º districto [Afogados.] — Subdelegado segundo e terceiro supplentes, Felix Antonio da Silva, Antonio Brasiliano Pereira de Moraes e José Franklin da Silva.

3.º districto.—Supplentes do subdelegado, Miguel Teixeira de Vasconcellos Pereira, Benedicto de Meira Lima e Thomaz de Aquino Pereira.

4.º districto [S. Pedro.]—Subdelegado, segundo e terceiro supplentes, Manoel de Deus, Clementino Alves de Siqueira e Manoel Lopes da Silva.

5.º districto [Varas.]—Subdelegado, primeiro e segundo supplentes, Ricardo Soares de Brito, José Domingues de Andrade e Manoel Ferreira Neves.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,336, de 25 do corrente, resolve exonerar as seguintes autoridades policiaes:

Termo de Ingazeira

1.º districto. — Subdelegado e supplentes, Theodoro Andrelino Nobre Cavalcante, Domingos José de Veras, Bellarmino Ferreira Liberal e Gervazio Lins Ferreira.

2.º districto [Afogados.] — Subdelegado, segundo e terceiro supplentes, Antonio Pereira de Moraes, Felix Antonio da Silva e José Lopes Silva.

3.º districto. — Supplentes do subdelegado, Clementino José Alexandria, Manoel Alves de Araujo e José Julião Gonçalves

4.º districto [S. Pedro.]—Subdelegado, segundo e terceiro supplentes, Izidoro Lopes da Silva, Antonio Severino da Rocha, Antonio Alexandre Alves de Siqueira.

5.º districto [Varas.]—Subdelegado, primeiro e segundo supplentes, Antonio Xavier Bezera, Augusto Nobre Cavalcante e Mauricio Callado.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. juiz de direito substituto reciproco da vara civel do Recife, resolve, nos termos do art. 3º do decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, nomear adjunto dos promotores publicos ao bacharel Thomaz Coêlho de Gusmão. — Communicou-se ao juiz de direito substituto e o nomeado

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Archanjo Chrispiniano de Gouveia Cavalcante, continuo da secretaria da presidencia, resolve prorogar por dous mezes, com todos os vencimentos, a licença concedida ao supplicante em 2 do corrente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria do Rosario Oliveira Mello, professora publica da cadeira da villa do Limoeiro, tendo em vista a informação n. 118, de 7 de maio, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do thesouro provincial, resolve conceder-lhe, nos termos do art. 27 da lei n. 598, de 13 de maio de 1874, uma gratificação extraordinaria correspondente á quinta parte dos vencimentos que a referida professora percebia ao tempo em que completou o prazo de quinze annos de effectivo exercicio, visto ter requerido a alludida gratificação antes de serem expedidos o regulamento de 27 de novembro de 1874 e as instrucções de 18 de outubro de 1875, e haver mostrado que preenchera todas as condições impostas pela supracitada lei.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Restituo a V. S. o formulario da enfermaria militar, que vei annexo ao seu officio n. 440 de 25 de junho.

— Ao chefe de policia.—Cumpre que V. S. ordene a remoção dos presos condemnados, existentes na cadeia de S. Bento, para a que mais proxima se achar com as accommodações necessarias e a devida segurança, ou para a casa de detenção. Assim fica respondido seu officio n. 1,323 de 23 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda—Tendo resolvido, á vista do parecer fiscal de que trata o officio dessa inspectoria de 17 do corrente, n. 542, relevar D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, da multa de 10$000, que lhe foi imposta pela recebedoria de rendas, por ter deixado de participar no prazo legal, o fallecimento do escravo Pedro; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 18 do corrente, transmitto a V. S., para os fins convenientes, cópia do termo do contrato por empreitada feita pelo engenheiro das obras publicas geraes com Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, para execução dos reparos e reboco do pharol da barra e collocação de uma nova peça nos arrecifes em substituição da que alli existia e partio-se.

— Ao director do arsenal de guerra. — Fica V. S. autorisado, como solicita em seu officio n. 141, de hontem, a empreitar o concerto dos selins e porta-clavinas pertencentes á companhia de cavallaria, visto ter sido extincta a officina de correeiros desse arsenal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Deferindo hoje o requerimento de Laurindo Aristoteles Carneiro Leão, alumno do 3º anno da faculdade de direito, declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 170 de 9 do corrente, que o peticionario, em vista da decisão desta presidencia, contida no officio dirigido á essa inspectoria em 6 de novembro de 1877, póde ser admittido ao concurso para provimento da 1ª cadeira do 1º anno da escola normal, independente de previo exame de habilitação, visto já ter prestado exame das materias sobre que versa o ensino na dita cadeira.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. constar ao delegado litterario da freguezia de Santo Antonio do Recife, que, em vista da portaria de 15 do corrente, transmettida á essa inspectoria na mesma data, deverá o professor publico Francisco d'Assis Monteiro Pessoa, ter exercicio na 1ª cadeira de ensino primario daquella freguezia. Assim respondo ao seu officio n. 183 de 24 deste mez.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Approvo a deliberação que tomou Vmc. de, segundo ponderou em seu officio de 24 do corrente n. 88, mandar que o ex-collector de Panellas, Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos continuasse em exercicio até apresentar-se devidamente habilitado o collector nomeado.

— Ao mesmo.—Mediante fiança, nos termos de sua informação de hontem, sob n. 92, mande Vmc. entregar á mesa regedora da irmandade do Sacramento da matriz de S. José do Recife, 3:120$000, producto da loteria n. 249, extrahida em favor das obras da mesma matriz.

— Ao mesmo.—Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers 9:829$150, provenientes do gaz consumido com a illuminação publica do Recife no mez de junho.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. indemnisar o porteiro da secretaria desta presidencia, João Gonçalves dos Santos Junior, ou á seu procurador, de 61$000 proveniente de despezas por elle feitas no corrente mez por conta da verba do § 2.º art. 3.º da lei do orçamento em vigor.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc., para que mande reduzir a termo definitivo nesse thesouro, cópia da arrematação feita por Joaquim José de Aguiar, perante a repartição das obras publicas, para execução dos reparos da cadeia do Rio Formoso, orçados em 2:200$. — Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Para que esta presidencia possa resolver sobre a sua proposta, constante do officio de 13 do corrente, sob n. 208, acerca dos reparos precisos no pontilhão da fundição do Starr, cumpre que Vmc. entenda-se com o actual proprietario da mesma fundição, afim de saber se elle está resolvido a fazer á sua custa aquelles reparos; e, no caso negativo, apresente Vmc., com urgencia, o orçamento do aterro do canal onde está lançado o mesmo pontilhão.

— Ao juiz de paz de Taquaretinga.—Em vista da ultima parte da representação junta, do delegado do Limoeiro, submettida á minha consideração pelo Dr. chefe de policia, com officio n. 1,315, de 22 do corrente, determino a Vmc. que deverá ter lugar, na povoação de Vertentes, a proxima eleição de eleitores dessa freguezia.—Remetteu-se cópia ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de próa, até Penedo, por conta da commissão central de soccorros, á emigrante Illuminata Rodrigues dos Santos.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande conduzir para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para alli seguir, um caixão de madeira, medindo oito pés cubicos, contendo drogas e medicamentos destinados á pharmacia do mesmo presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem em carro de terceira classe, até o Cabo, por conta da commissão central de soccorros, á emigrante Felicidade Maria da Conceição.—Communicou se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. 50 passes de ida e igual numero de volta, da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, de que trata o novo accordo, ficando assim respondido o seu officio de hontem, n. 565. — *Mutatis mutandis* ao administrador dos correios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1878

Abaixo assignados, criadores e agricultores do termo de Aguas-Bellas.—Ficam tomadas as providencias.

Antonio Joaquim da Silva Canina.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer os vencimentos do supplicante, de accordo com a portaria desta data.

André Avelino do Espirito Santo.—Dirija-se á thesouraria de fazenda, que pela portaria desta foi autorisada a effectuar o pagamento solicitado.

Antonio Rufino Monteiro.—Concedo a prorogação requerida.

Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.—Remettido á commissão central de soccorros para providenciar no sentido de ter lugar o pagamento requerido, nos termos da ordem desta presidencia, de 27 de maio ultimo.

Companhia Great Western of Brasil Railway.—Informe, com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Capital and Counteess Bauling.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ignacio Nery de Araujo e Francisco da Silveira Chagas.—Remettida ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para attender aos supplicantes.

José Bezerra Magalhães. — Ao juiz de direito das execuções criminaes, para providenciar.

José Vieira do Nascimento. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar os vencimentos do supplicante, de accordo com a portaria desta data.

Joaquim Celerino Cavalcante.—Deferido com a portaria nesta data remetida á thesouraria de fazenda.

Padre José Esteves Vianna.— Encaminhe-se.

Joaquim Elias de Albuquerque Barros. — Não pode ter lugar a concessão do premio, por falta de credito na lei do orçamento vigente.

José Martins da Silva Rego. — Fica relevado.

Capitão José Joaquim Alves da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel de Siqueira Cavalcante. — Deferido com a portaria nesta data remettida á thesouraria de fazenda.

Manoel Duarte Cardozo. — Nesta data foi autorisada a thesouraria de fazenda com o credito preciso para o pagamento que requer o supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de agosto de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,481—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de agosto de 1878.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joanna Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino, Patricio, escravo de Silvestre Rodrigues de Carvalho, remettido pelo Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca, por andar fugido; Pedro Celestino da Cunna e Bellarmino Pereira de Lyra, remettidos pelo delegado do termo de Olinda, o primeiro como autor do assassinato de Ulysses Quintiliano de Carvalho e o segundo como criminoso de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Francisco Barbosa e Gominiano Francisco Barbosa, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Olegario Juvencio de Araujo, por disturbios.

No districto do Riacho do Matto de Agua-Preta, foi preso em flagrante por crime de furto de cavallos José Joaquim de Lima, contra quem procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

—

N. 1,486.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de agosto de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Ferreira de Araujo Monteiro, Antonio José Bezerra Lima, Antonio Alves Feitosa, José Caetano de Medeiros e Francisco Antonio da Silva, remettidos pelo Dr. juiz municipal do termo de Bezerros, os dous primeiros como sentenciados appellados, e os tres ultimos como criminosos, até serem requisitados para serem julgados.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez José da Costa, e o subdito inglez Charles Croley, á requisição dos respectivos consules.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Claudino Francisco dos Santos, por disturbios.

Pelo delegado do termo do Triumpho foi capturado Pedro da Silva Gusmão, criminoso de morte no termo da Misericordia, da provincia da Parahyba.

Na noite do dia 11 deste mez, sobre as aguas do rio que banha os terrenos do engenho Santo André, da comarca de Jaboatão, apparecerem os cadaveres de duas crianças, filhas de Severina Joaquina da Conceição, e havendo vehementes indicios de ter sido Severina a autora da morte de suas filhas, o subdelegado do districto a fez recolher á prisão e fez o competente inquerito policial.

No dia 12, no açude do engenho Estiva, do 4.º districto do termo do Cabo, foi encontrado um cadaver em adiantado estado de putrefacção, verificando da vistoria e mais diligencias a que se procederam, ser o cadaver de uma preta, escrava de Isidoro Lins Coêlho dos Santos, morador no engenho Cajabussuzinho, que se achava fugida, e que a morte fôra o resultado de um suicidio.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Professor publico—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi a seu pedido, removido o professor publico Francisco Ferreira dos Santos, da cadeira de Capoeiras para a da Gloria do Goitá, ambas de primeira entrancia.

Sociedade Luso-Brasileira—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, de accordo com o decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, foi approvada a reforma dos estatutos desta associação.

Monte-Pio Popular Pernambucano—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, de accordo com o decreto supra, foi approvada a reforma dos estatutos desta instituição.

Monte-Pio dos Typographos—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, de conformidade com o decreto acima, foi autorisado o Monte-Pio dos Typographos em Pernambuco a funccionar, e foram approvados os respectivos estatutos.

Sociedade União Commercial Beneficente—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, em vista do decreto acima citado, foi autorisada a funccionar esta sociedade, e foram approvados os respectivos estatutos.

Conflicto em Petrolina — Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo recebido as communicações officiaes dos ultimos acontecimentos occorridos na villa de Petrolina, acaba de exonerar os delegados de policia dos termos de Petrolina e da Boa-Vista, e de suspender o respectivo commandante superior da guarda nacional; e que pretende fazer seguir immediatamente para a localidade um delegado bacharel, com as instrucções necessarias para restabelecimento da tranquillidade e punição dos criminosos.

Rainha de Hespanha—Como se vê do telegramma, de nosso correspondente em Lisboa, que vai publicado na secção competente, acaba de fallecer em Hespanha, S. M. a rainha D Maria Christina Fernanda, avó materna de S. M. o actual rei D. Affonso XII, na avançada idade de 72 annos.

S. M., que era filha do fallecido Francisco I, rei das Duas Cicilias, foi casada com o rei de Hespanha D. Fernando VII, e, tendo enviuvado a 29 de setembro de 1833, assumio a regencia do reino durante a minoridade da rainha D. Izabel II, em virtude da disposição testamentaria de seu marido, cargo que exerceu até 12 de outubro de 1840.

Tendo passado á segundas nupcias, a 28 de dezembro de 1833, com D. Fernando Munoz [duque de Rianzares], obteve a confirmação publica desse acto por decreto real de 11 de outubro de 1873, perdendo seu segundo esposo á 12 de setembro de 1873.

Eleitores geraes—Chegaram os resultados das seguintes freguezias:

Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú

Joaquim Barboza de Souza Ferraz.
José Matheus R. Larangeira.
Franceilino Francisco Souto.
Ignacio Gomes de Carvalho.
Guilherme Marques de Sá.
Antonio Gomes Correia da Cruz.
Innocencio M. Lopes de Mendonça.
Francisco Lourenço de Araujo.
Antonio José da Cunha Cavalcante.
José Nunes de Souza.
Januario Nunes de Souza.
Antonio Joaquim Freire Leitinho.
Cyrillo Gomes de Araujo.
Felix Gomes de Carvalho.

Nossa Senhora das Dores do Triumpho

Izidoro José da Silva Mascarenhas.
Jeronymo Theotonio da Silva.
Clementino de Souza Diniz.
Monoel Bezerra Leite.
João Bezerra Leite.
Arsenio Affonso Pereira Braga.
José de Souza Martins.
José de Souza Diniz.
Miguel Ferreira do Rosario.
Braz Alves Feitosa.
Leonel Martins Vieira.
Antonio de Jesus Conceição Granja.
Antonio Lopes de Siqueira Braga.
Antonio Francisco Xavier.
Claudino Gomes da Cunha.
Francisco de Mello Barbosa.
Olympio Elisyo do Nascimento Wanderley.
Raymundo Florentino dos Santos.

Nossa Senhora da Conceição de Pajeú de Flores

Tenente-coronel Galdino Pereira de Moraes.
Izidoro Alexandrino da Silva Burgos.
Brauliano Gomes Patriota.
José Alves Góes e Mello.
José Gonçalves da Silva.
Luiz Alves de Góes e Mello.
João Pereira Leite.
Manoel Gomes Patriota.
Manoel Joaquim de Aquino Mello.
Joaquim Antonio Leite.
João José Vieira.
José Lino Chaves Pessoa.
João Antonio de Lyra.
Antonio Leandro Pereira.
José Pereira de Carvalho.
Luiz Antonio Duarte.
José Claudino Leite.
Thiago Alves Barbosa.
Tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.
Lucio de Siqueira Campos.
Francisco Gomes Villa-Nova.
Ignacio Ribeiro Leite.
Joaquim José do Nascimento Wanderley.
Manoel Gonçalves de Azevedo Duro.
Justino José de Medeiros e Silva.
José Francisco de Medeiros Junior.
João Vicente Pereira.

S. Vicente

(Mesa organisada pela quasi totalidade do eleitorado).

Vigario André Cursino de Araujo Pereira.
Francisco Cabral de Mello Cavalcante.
Mauoel Cabral de Mello Cavalcante.
Custodio José de Souza Pinto.
João Francisco de Moura.
João do Rego Cavalcante de Albuquerque.
Serafim Anselmo Pereira de Lucena.
Francisco José de Souza Pinto.
Rufiniano Sergio de Mello.
José Feliciano Cabral de Vasconcellos.
Francisco Cabral do Rego Cavalcante.
Joaquim Francisco do Rego Cavalcante.
Rufino Vieira da Cunha.
Targino Cabral de Mello.
José Francisco Ribeiro da Cunha.
Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.
Galdino de Albuquerque Monte-Negro.
Francisco Ignacio de Moura.
José Cabral Bezerra de Lyra.
João Theodoro Sergio de Mello.
Jeronymo de Albuquerque Andrade Lima.
Antonio Tavares de Oliveira Mello.
Manoel Corrêa de Oliveira Andrade.
Luiz Guedes Alcoforado.
João Nunes Pereira da Silva.
José Francisco do Rego Cavalcante.
Misael do Rego Cavalcante.
Joaquim de Albuquerque Andrade Lima.
Alipio Ribeiro da Cunha.
José Pedro Tavares de Moura.
João Gonçalves Carneiro.
Jeronymo Olympio Pereira da Silva.
Francisco do Rego Cavalcante.
Mathias Cabral do Rego Cavalcante.
Manoel Duarte da Silva.
Tranquilino Ildefonso do Brito Caldas.
José Corrêa de Amorim.
Feliciano Rodrigues de Souza Campos.
Manoel Gomes da Silva.
Luiz Baptista da Silva.
Christovão José Alves de Vasconcellos.
José Gomes de Almeida.
Geraldo José de Andrade.
Manoel José de Andrade.
José de Oliveira Mello.

Historia patria—A 26 de agosto de 1642 Antonio Telles da Silva, que viera render o triumvirato organisado na Bahia em 1641, tomou posse do governo geral do Brasil.

Anniversario—Completa amanhã 53 annos de idade, S. M. o rei da Baviera.

— Amanhã é o dia do 53.º anniversario da proclamação da independencia da Republica Oriental do Uruguay.

Illimani—Este vapor, da companhia do Pacifico, tendo sahido do porto da Bahia ás 7 horas da noite de 22 do corrente, deve chegar ao nosso hoje.

Generos alimenticios—Nos dias 22 e 23 vieram para nosso mercado, pelos navios *Porto Seguro, Albertha, Martha M. Heath,* e *Ganganelli*: 1,500 saccos com 16,000 litros de farinha de mandioca, 4,379 barricas dita de trigo, 25 barris peixe em salmoura, 167,910 kilos xarque.

Festividade religiosa—Celebra-se amanhã a festividade religiosa do Senhor Bom Jesus das Dores, imagem que se venera na igreja de S. Gonçalo, com missa solemne, pelas 11 horas da manhã, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

E' orador do *Evangelho* o Revm. Sr. Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, vigario da Capunga, e do *Te-Deum* o Rvm. Sr. Antonio de Mello e Albuquerque.

Pela madrugada ha uma missa resada.

Cadaveres — Das aguas do rio que banha terras do engenho *Santo André*, da comarca de Jaboatão, foram retirados, no dia 11 do corrente, os cadeveres de duas crianças, filhas de Severina Joaquina da Conceição.

Havendo indicios vehementes de ter sido a morte d'essas crianças o resultado de um crime, e autora deste a propria mãi dos pobrezinhas, foi Severina recolhida á prisão e está sendo processada.

— Tambem, no dia 12 do corrente, foi retirado das aguas do açude do engenho *Estivas*, do termo do Cabo, o cadaver de uma mulher, de côr preta.

Feita a vistoria, reconheceu-se, não obstante o adiantado estado de putrefacção, ser o dito cadaver o de uma escrava de Izidoro Lins Coelho dos Santos, morador no engenho *Cajabussusinho*, escrava que desde tempos estava fugida, e ter sido a morte o resultado de um suicidio.

Captura de criminoso — O delegado do termo do Triumpho capturou a Pedro da Silva Gusmão, criminoso de morte no termo da Misericordia, da provincia da Parahyba.

Companhia do Beberibe — A séde e o escriptorio desta companhia acham-se transferidos para o andar terreo do predio n. 71 da rua do Imperador.

Tropa de linha — Consta-nos que o 10º batalhão de infantaria de linha, que faz parte da guarnição desta provincia, deve voltar dentro de poucos dias para o Rio de Janeiro, e que, para esse fim já estão sendo recolhidos os diversos destacamentos existentes no interior.

Junta de corretores — Tendo sido exonerado, a seu pedido, de corretor geral da praça do Recife, por deliberação da Junta Commercial, de 16 do corrente, o major Francisco José Silveira, acha-se a concurso, com o prazo de 60 dias, contados de 23 do corrente, o provimento vitalicio desse cargo.

Eleição maçonica — Informam-nos que, amanhã, ás 10 horas do dia, deve haver sessão da assembléa geral dos membros da loja maçonica *Galileu*, para eleição dos funccionarios para o anno social de 1878—1879.

Segredo e Fraternidade — Amanhã, ás 10 horas do dia, esta sociedade, reunida em assembléa geral de accionistas, procederá á eleição dos novos funccionarios.

Juventude—Tambem amanhã, ás 4 horas da tarde, procede esta sociedade recreativa á eleição da nova directoria, e á leitura do relatorio do anno que finda.

Theatro Santo Antonio—Accedendo aos reiterados pedidos que lhe teem sido feitos, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra dá amanhã, ás 6 horas da tarde, um espectaculo, com o applaudido drama *Rei e Ministro*.

Segundo um telegramma do correspondente do *Daily-News*, em Pekim, podem calcular-se em cinco milhões o numero de habitantes só da provincia de Shan-Si que padecem os horrores da fome, tendo sido as primeiras victimas desta calamidade os fumantes de opio.

Diariamente afflúe grande multidão á capital Thai-Youan, onde a mortandade quotidiana passa de 400 pessoas, morrendo a maior parte de privações, alguns em consequencia de excessos que se seguem a uma longa abstinencia, outros morrem de frio e outros, perecem entre os dentes dos lobos que se atrevem a penetrar até ao centro da cidade.

Calcula-se que a provincia de Shan Si tem perdido 120,000 a 130,000 almas desde principios do inverno. Nos districtos meridionaes da provincia de Pe-Tcheli padece-se do mesmo modo.

Thesouro achado — Na villa de Andria, provincia de Bari, territorio napolitano, ou para fallar com mais precisão, no palacio ducal da citada villa, que pertence á familia Spagnoletti, foi descoberto um thesouro, consistente em moedas de ouro do tempo de Fernando IV e em pedras preciosas.

O descobrimento não foi devido ao acaso, como succede commummente. Tendo encontrado os actuaes proprietarios um antigo plano do palacio, notaram que uma porta de que não tinham noticia e que realmente não existia, estava não obstante indicada.

Mandaram abrir a parede e encontraram por traz uma porta de ferro. Fizeram-na derrubar, e entraram n'uma capella onde estava depositado um cofre que continha o thesouro, avaliado em 1,800:000 francos. Segundo parece, fôra occultado pelo duque de Andria, quando emigrou para a Allemanha, no tempo da invasão franceza.

Novo motor—Acaba de pôr-se em movimento nos carris de ferro de Washington e George Tow, um novo motor de vapor, construido nas officinas dos Baldwine Locomotive Works, em Philadelphia.

O apparelho consiste em dous cylindros collocados por baixo da machina e cheios d'agua quente. Na parte dianteira da machina acha-se uma pequena caldeira que conserva a agua dos cylindros na temperatura necessaria para produzir o vapor, e por conseguinte a desejada força motriz.

A agua renova-se em cada extremidade do trajecto percorrido, e esta operação é facilmente feita pelos conductores.

A' chegada do motor um engenheiro o inspecciona e o regula.

Esta machina deita pouquissimo fumo e não offerece nenhum perigo para a circulação pelas ruas.

A capella de Guilherme Tell. — Na Suissa trata-se de demolir, para ser reedificada a capella historica que tem o nome de Guilherme Tell, muito conhecida dos viajantes e situada nas margens dos Quatro Cantões. E' sabido que nas duas paredes lateraes d'esta capella ha pinturas de merecimento e muito bem conservadas, que representam o céo inteiro da historia dos *bailios*, de Guilherme Tell e da formação da Liga.

E' este o documento mais antigo para a historia de Guilherme Tell: além d'isso, sob o ponto de vista da arte, as pinturas teem alguma importancia, sem contar que são as unicas que restam d'um artista d'Uri; assim é que na Suissa toda a gente deseja que ao demolir-se a capella se tirem as ditas pinturas com o maior cuidado e se façam copias artisticas das que não se possam conservar.

A volta ao mundo. — Segundo o *Semaphore*, de Marselha, estava fixada para o dia 25 de agosto corrente, a partida da expedição que vai dar a volta ao mundo, organisada pela *Sociedade de viagens.* Foi contratado para este fim o navio *La Junon*, da companhia Fraisinet, que sahirá do porto de Marselha.

Um jornalista belga. — A imprensa de Bruxellas perdeu, recentemente, um dos seus mais dignos representantes: Mr. Camillo Berru, secretario da redacção politica da *Independencia belga*, ha vinte e cinco annos.

Mr. Berru, que morreu aos sessenta e um annos de idade, foi expellido de França em 1852 em consequencia do golpe de estado, ao mesmo tempo que Victor Hugo e outros redactores do *Evenement* d'então. Refugiou-se em Bruxellas, onde a sua rara intelligencia e trabalho constante lhe deram um nome estimado de todos e uma posição respeitavel.

O excesso do reclamo. — O desejo de attrair as vistas do publico para os annuncios e reclamos, levou em Bruxellas um annunciante ao extremo de publicar o seguinte:

« O rei Leopoldo II assassinado!!!
« O conde de Flandres assassinado!!! »

Estes acontecimentos causariam por certo menor sensação que o annuncio de terem sido postas á venda.... [e segue-se um pomposo elogio dos generos].

O annuncio, encabeçado com grandes letras vermelhas, foi affixado nos logares mais publicos.

Miseria horrivel. — Um periodico francez dá os seguintes pormenores acerca da espantosa miseria que soffrem algumas das provincias do Norte da China.

Na provincia de Shan-Si, morrem de fome metade dos seus habitantes, chegando até ao ponto de matarem os seus concidadãos para se facilitarem alimentos.

Em vista dos estragos que continúa causando esta calamidade, constituiram-se varias sociedades com o unico e exclusivo fim de arrecadar fundos que se destinam á compra de trigos para soccorrer os famintos.

O governo cedeu as contribuições correspondentes á tres provincias mais prejudicadas; tendo além d'isso resolvido enviar-lhes um subsidio de 2,625:000 francos.

Agora acabam de chegar a Tien-Tsin dez vapores carregados de arroz: mas a falta de vias de communicação faz com que muitas vezes cheguem tardios os recursos. Não obstante, em Woosung existe uma via-ferrea que só com dous mezes de exploração, transportou 187:876 passageiros, e a receita para cobrir os desembolsos feitos com a construcção d'essa linha; mas, apezar de tudo isso, esse caminho de ferro foi mandado fechar por ordem do governo.

Leilões —Hoje devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no Caes Vinte e Dous de Novembro n. 30, de piano, moveis, quadros, louça, vidros, e de uma rabeca

Pelo agente Gusmão, ás 10 meia horas, na rua da Imperatriz n. 36, de excellentes moveis, louças, vidros, crystaes e objectos de electroplate.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, na rua de Marcilio Dias n. 36 1.º andar, de moveis, piano, louça, vidros, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no trapiche alfandegado Viseonde do Livramento, de 172 saccos com milho.

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Josepha Ferreira Accioli Simões; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Carolina Gomes Montarroyos: ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma de D. Anna Rita Bezerra Cavalcante.

— *Segunda-feira*: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do senador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello: ás 8 horas, na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de João José de Araujo Lima; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, ainda pela alma do senador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

Vapores—São esperados os seguintes:

Illimani	do Pacifico	hoje
City of Pará	de New-York	amanhã
Elbe	da Europa	até 26
Cordova	da Europa	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Pernambuco	do Norte	até 27
Senegal	da Europa	até 28
Neva	do Sul	até 29
Glenlogan	de New-York	até 30

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da 2ª loteria do Rio, a beneficio do estado sanitario, firmados pelo novo thesoureiro.

Loteria da provincia — Sabbado, 31 do corrente, se extrahirá a loteria 274.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 79 doentes, sendo: 25 homens e 54 mulheres; entraram 2 mulheres; sahiram 5, sendo: 1 homem e 4 mulheres; existem em tratamento 76, sendo: 24 homens e 52 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 85 doentes, sendo: 51 homens e 34 mulheres; entraram 11, sendo: 7 homens e 4 mulheres; sahiram 8, sendo: 3 homens e 5 mulheres; falleceram 5, sendo: 4 homens e 1 mulher; existem em tratamento 96, sendo: 58 homens e 38 mulheres; existem 4 leitos vazios, sendo: 2 para homens e 2 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 168 doentes, sendo: 76 homens e 92 mulheres; entraram 7, sendo: 4 homens e 3 mulheres; sahiram 5, sendo: 1 homem e 4 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 169, sendo: 79 homens e 90 mulheres. Existem de bexigas 6 doentes, sendo: 2 homens e 4 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 24 do corrente continuavam em tratamento 91 doentes, sendo: 52 homens e 39 mulheres; entraram 16, sendo: 10 homens e 6 mulheres; sahiram 5 mulheres; falleceram 3 mulheres; existem em tratamento 107, sendo: 62 homens e 45 mulheres. Existem 49 bexiguentos.

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 de agosto

Maria, branca, Parahyba, 6 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Anastacio, pardo, Pernambuco, 7 annos, idem; idem.

Delfino, Ceará, 1 anno, idem; idem.

Maria Joaquina da Conceição, preta, Parahyba, 30 annos, viuva; asylo.

Ignacia Maria de Jesus, parda, Parahyba, 70 annos, solteira, idem; idem.

Benedicto da Costa, preto, Africa, 84 annos, solteiro, idem; idem.

Undio, pardo, Parahyba, 3 annos, Boa-Vista; idem.

Francisco Joaquim dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

José Maria da Conceição, pardo, Pernambuco, 12 annos, idem; idem

José Joaquim da Silva, branco, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista; idem.

Arthur, branco, Pernambuco, 7 mezes, idem; idem.

Otto Pinkross, branco, Allemanha, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.

Alberto Klob, branco, Allemanha, 19 annos, solteiro, idem; idem.

Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, idem; tuberculos pulmores.

José Alexandre Vianna, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Recife; idem.

João, escravo, preto, Parahyba, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

MUTILADO

Alfredo Alves..., co, 30 annos, casado, S. José ; idem.
José Joaquim de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II ; bronchite.
Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, idem ; hydropisia.
Manoel Godofredo Lucas, branco, Pernambuco, 2 annos, solteiro, idem ; tetano.
Norberto Gomes, preto, Rio Grande do Norte, 21 annos, casado, idem ; febre perniciosa.
Ignacia, branca, Pernambuco, 7 mezes, asylo ; gastrite.
Affonso Francisco Thomaz, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, idem ; physica pulmonar.
Antonio, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; anazarca.
Antonia Maria do Corpo de Deus, branca, Pernambuco, 67 annos, viuva, Boa-Vista ; inflammação chronica.
Maria Salvina de Oliveira, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista ; elephantiases.
Emilia Maria Lins, branca, 15 annos, solteira, Recife ; camaras de sangue.
Maria Rosa da Cunha, preta, Africa, 54 annos, casada, S. José ; lesão cardiaca.
Remettidos pelo subdelegado de Belém :
Joanna, parda, Bahia, 2 annos ; camaras de sangue.
Maria, parda, Pernambuco, 4 annos ; idem.
Severino, pardo, Pernambuco 9 annos ; idem.
Pelo de Sant'Anna :
Maria, branca, Parahyba, 1 anno ; convulsões.
Celestino Martinho de Oliveira, pardo, Parahyba, 21 annos ; febre perniciosa.
Antonio, branco, Parahyba, 12 annos ; idem.

— 21 —

João Cornelio Dupont, branco, Belgica, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II ; dyarrhéa.
Manoel, branco, Parahyba, 11 annos, idem ; idem.
Serafim Alves de Oliveira, pardo, Pernambuco, 12 annos, idem ; idem.
Maria Thereza de Jesus, parda, Rio Grande do Norte, 37 annos, casada, idem ; idem.
Anna Maria da Conceição, parda, Parahyba, 27 annos, viuva, idem ; bexigas.
Manoel Rosalino Maria Arara, pardo, Parahyba, 49 annos, viuvo, idem ; idem.
Maria Francisca de Lima, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem ; idem.
Maria Luiza Queiroz, branco, Pernambuco, 31 annos, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.
Zenobia Sophia Monteiro, branca, Pernambuco, 46 annos, Boa-Vista ; phtysica.
Francisco, branco, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; catarrho.
Apolinario, escravo, pardo, Ceará, 24 annos, solteiro, Recife ; congestão.
Raymunda Maria da Conceição, parda, Parahyba, 20 annos, casada, hospital Pedro II ; inanição.
Ermelinda Josepha Maria da Conceição, parda, Parahyba, 27 annos, viuva, idem ; idem.
Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; convulsões.
Ranulpha Theotonia Bezerra, branca, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio ; enterite.
Maria, branca, Pernambuco, 83 dias, S. José ; anazarca.
Antonio Pereira de Castro, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, S. José ; indigestão.
João Guilherme de Senna Braz, branco, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Santo Antonio ; hepatite.
Jacob Joaquim da Silva, preto, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Santo Antonio ; insufficiencia da aorta.
Francisca Cicilia de Freitas Pimentel, branca, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José ; beriberi.
Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio :
Francisco, pardo, Pernambuco, 7 mezes, bexigas.
Pelo subdelegado da Boa-Vista :
Felicia Maria da Conceição, parda ; parto.
Pelo subdelgado de Santo Amaro :
Manoel Joaquim dos Santos, pardo, Parahyba, 11 annos, febre perniciosa.
Ermelino, pardo, Parahyba, 4 annos, febre perniciosa
Aquilina Rosalina da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, congestão
Joaquim, pardo, Pernambuco, 9 annos, camaras de sangue.
Pelo subdelegado de Belem :
Manoel Pedro, pardo, Pernambuco, 6 annos, estupor.
Severino, pardo, Pernambuco, 8 annos, hydropesia.
Joaquim de Souza, pardo, Parahyba, 6 annos, camaras de sangue.
Pelo subdelegado da Capunga :
Maria Simôa, preta, 80 annos.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE AGOSTO DE 1878

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR MOTTA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel Severino da Silva.—Concedeu-se a soltura contra os votos dos Srs. desembargadores presidente e Oliveira Maciel.

Paciente José Pedro da Costa Barros.—Mandou-se ouvir a autoridade competente.

Recurso crime

Do Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Francisco José Barbosa. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge. - Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante D. Josephina Julia Dubeux Brotherhood, aggravado o juizo do civel. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Do Recife—Aggravante Joaquim Caetano de Carvalho, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. - Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado João da Motta Oliveira. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel. - Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Rio Formoso—Appellantes e appellados o juizo e Damião, escravo de João Vieira Fialho. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel. —Julgou-se extincta a accusação por ter fallecido o réo.

De Barreiros—Appellante José Caetano de Medeiros, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Antonio Bento, conhecido por Antonio Maranhão. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Mandou-se o réo a novo jury.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Antonio, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. —Reformou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante Francisco Marcelino do Amaral, appellados Francisco Rodrigues dos Santos e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

...nes Ferreira e outros, appellados ... Gomes Ferreira e outros. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Do Recife—Appellante João José da Silveira, appellado José Cesario de Mello. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Silverio, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Antonio Gonçalves de Araujo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Pantaleão, escravo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Annullou-se o processo unanimemente.

Da Parahyba—Appellantes João José de Medeiros e outros, appellado Manoel da Silva San... Revisores os Srs. desembargadores ... Maciel e Quintino de Miranda.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do ...—Appellante Blandina José ..., appellada Victoria, escrava. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Passo de Camaragibe—Appellante ..., appellado ... da Cunha ... Relator o Sr. desembargador ... Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores ... Maciel e Quintino de Miranda. Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do ...—Appellante José ... da França, appellado Braz Teixeira de Vasconcellos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Accioli.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

De Maceió—Appellante Geremias de Azevedo Mello, appellados Gervasio de Oliveira Coelho e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. Foram desprezados os embargos unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação commercial

... appellante José ... Mello & Figueiredo.

Appellação civel

...—Appellante ... Justi..., Barreto, appellada D. ... Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o ... fiscal da ... Vianna & C., appellados ... & C.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellação civel

De ...—Appellante o juizo, appellado Pedro dos Reis Lima.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa deu parecer nos seguintes autos :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel de Mesquita Cardoso, appellado José Pedro das Neves.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José Joaquim de Lima Bairão, appellados os herdeiros de José Francisco Pires e outro.

Do Recife—Appellantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, appellado Francisco José da Silva Guimarães.

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellada D. Francelina Maria da Silva.

Appellações crimes

... appellado ... Santos, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Pedro, escravo de Manoel Pinto de Araujo, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante Salustiano Bernardo Braga do Nascimento, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Appellações crimes

De Piancó—Appellante o juizo, appellado ... Joaquim Theophilo ...

Do Cabo—Appellante José Vicente dos Santos, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Augusto ... Algarvio, appellados Braga & ...

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Motta :

Appellações crimes

De Panellas—Appellante José Muniz Ferreira, appellado o promotor.

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado Manoel Barbosa de Souza

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça o seguinte feito :

Appellação crime

Da Anadia—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Joaquim de Oliveira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Da comarca de Boa-Vista—Recorrente o juizo, recorridos Carlos Alves da Silva e Alexandre Dias de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Da comarca de Boa-Vista—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Pinto da Costa e Floriano José Pereira.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Da comarca de Boa-Vista—Recorrente o juizo, recorrido Severino Rodrigues Coelho de Macedo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Do Recife—Aggravante Carolina Martinha do Sacramento, aggravado o juizo.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Acaracú—Appellante Lino José de Maria, appellado Manoel da Frota de Maria.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife—Appellante Genuino José da Rosa, appellado Augusto Octaviano de Souza.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Cabo—Appellante Justiniano de Mendonça Lins, appellado Feliciano do Rego Barros Araujo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO

Gabinete Portuguez de Leitura

RELATORIO APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA, PELA DIRECTORIA DO MESMO GABINETE, AOS 14 DE JULHO DE 1878.

Srs. socios do Gabinete Portuguez de Leitura.—Em obediencia ao que preceitúa o § 27 do art. 68 dos nossos estatutos, trazemos hoje á vossa apreciação os actos da nossa gerencia, relatados com as contas do anno social que terminou em 30 de junho proximo passado.

OBRAS

Notando-se a falta quasi absoluta de obras scientificas e litterarias, recentemente publicadas, e outras que tenham o merito da actualidade, fizemos acquisição das que se acham consignadas á conta de *Livros e Encadernações*, cujo valor monta a 1:830$049, consoante as respectivas facturas de Paris, Lisboa e Rio de Janeiro. Havendo-se extraviado centenares de obras do Gabinete, como é notorio e consta dos recibos archivados em varias épocas, fizemos igualmente acquisição das mais importantes, de accordo com a nomenclatura fornecida pelo Sr. guarda-bibliothecario.

FALLECIMENTO

Espalhando-se, por participação telegraphica publicada nos jornaes desta cidade, a infausta noticia do fallecimento do grande historiador portuguez, Alexandre Herculano de Carvalho, na sua quinta de Valle de Lobos, em Portugal, a 13 de setembro do anno proximo passado, determinamos a suspensão do expediente do Gabinete por espaço de 3 dias, lançando em acta de 18 daquelle mez, um voto de pezar pela perda irreparavel que soffreram as letras patrias, cobrindo de crepe o retrato do exilado de Valle de Lobos, que faz parte da galeria dos vultos celebres que ornam os salões do Gabinete.

Para suffragio de sua alma, mandamos celebrar uma missa na capella do hospital portuguez, a que assistiram alguns membros do conselho deliberativo e todos da directoria

Tinha obrigação de ser humilde a nossa homenagem á memoria daquelle que fôra tão simples na vida, mas tinha obrigação de ser prestada por todos os nossos compatriotas. Assim não succedeu, contrista-nos dizel-o.

E' que o forte e poderoso sentimento de nacionalidade, sublime predicado do coração portuguez, como que tocado entre nós pela mais condemnavel indifferença, já nem sequer attenta no delicto de leso-amor á memoria de quem tanto ennobreceu as letras portuguezas.

LIVRO DE ACTAS

Acha-se recolhido ao archivo o livro que comprehende todas as actas da directoria desde maio de 1870 até 30 de agosto de 1873, devido ás acertadas diligencias do nosso incansavel consocio o Sr. Antonio Correia de Vasconcellos.

NOVA BIBLIOTHECA

A sociedade Gabinete de Leitura de Maroim, inaugurou a sua bibliotheca, da qual grandes bens se esperam. A illustrada presidencia, ao communicar-nos tão auspicioso acontecimento, dispensou-nos as mais lisongeiras expressões, manifestando ao mesmo tempo desejos de entrar em relações litterarias com este estabelecimento, e a cujo appello accedemos com satisfação, remettendo-lhe os catalogos do nosso Gabinete.

SOCIOS

Contamos actualmente 499 socios effectivos e 189 subscriptores.

OFFERTAS

Foram offertadas as seguintes obras :
Pelo Sr. Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro :
Estudos nos dominios da medicina, 1 volume brochado.
Pelo Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto :
Sociedade Auxiliadora da Lavoura.—Acta da sessão de assembléa geral e relatorio do anno de 1877, 1 folheto.
Pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Manoel Francisco Correia :
Recenseamento geral do imperio, 21 cadernos brochados.
Pelo Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães :
Da Ophtalmia dos recemnascidos, 1 folheto.
Pelo Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante :
Relatorio apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, em 31 de janeiro de 1877, pelo inspector geral da instrucção publica Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, 1 folheto.
Pelo Sr. Francisco Dias Rodrigues Saraiva :
A freira no subterraneo, 1 volume encadernado.
Mascara vermelha, 1 volume idem.
Juramento da duqueza, 1 volume idem.
Meteoros, 1 volume idem.
Mão de sangue, 1 volume idem.
Major Napoleão, 1 volume idem.
Guerrilheiros da morte, 1 volume idem.
Carrasco de Victor Hugo José Alves, 1 volume idem.
Pela presidencia da provincia :
Informações dos agentes diplomaticos e consulares do imperio, 1 volume brochado.
Pelo Sr. Francisco Xavier Ferreira :
Relatorio e contas da sociedade portugueza, caixa de soccorros D. Pedro V, 1 folheto.
Relatorio do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro, 1 folheto.
Pelo Sr. Manoel Gonçalves Caseiro :
A biblia desmascarada, 1 volume brochado.
O padrasto, 1 volume idem.
Discursos proferidos na camara dos deputados em 1871, 1 volume idem.
Pelo Sr. Dr. João Francisco Teixeira :
Manoel Gomes da Silva Amorim, sua accusação e defeza, 1 folheto.
Pelo Sr. Francisco Soares Quintas :
Emitação de Christo, 1 volume encadernado.
Poesias de Americo Elysio, 1 volume idem.
A musica ao alcance de todos, 1 volume idem.
Diccionario musical, 1 volume idem.
Elementos de desenho, 1 volume idem.
Parasitas, 1 volume brochado.
Leonie de Montbreuse, 1 volume idem.
Novos ensaios criticos, 1 volume idem.
Pelo Sr. Manoel Gonçalves Caseiro :
Os exploradores inglezes em Africa, 1 folheto.
Pelo Sr. Aleixo Anastacio Gomes :
A deshonra de uma mulher não vale um assassinato, 1 folheto.
Vox Populi.
Um punhado de verdades, 1 folheto.
Pelo Sr. Henrique Captulino Pereira de Mello :
O Fuzilado de 1824 Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, 1 folheto.
Ligeiros traços biographicos do Dr. José Antonio de Figueirêdo, 1 folheto.
Pelo Sr. Antonio José Antunes Sobrinho :
Relatorio da Real Sociedade Portugueza Beneficente do Pará, 1 folheto.
Pelo Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa :
Relatorio que a camara municipal do Recife apresentou ao Exm. Sr. presidente da provincia em 1877, 2 exemplares, 2 folhetos.
Pelo Sr. Antonio M. da Cruz Braga :
Os Filhos perdidos, 5 volumes brochados.
Os Desherdados, idem idem.
Pelo Sr. Carlos E. Muhlert :
Obras politicas e litterarias de Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, 2 volumes brochados.
Obras religiosas e profanas de vigario Barreto, 2 volumes brochados.
Pela presidencia da provincia :
Obras politicas e litterarias de Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, 2 exemplares, 4 volumes.
Pela directoria do Gabinete de Leitura do Maroim :
Estatutos do Gabinete de Leitura do Maroim, 1 folheto.
Pela directoria do Gremio Litterario da Bahia :
Relatorio apresentado pelo conselho director da Associação Gremio Litterario da Bahia, 1 folheto.
Pelo Sr. bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro :
O atlas elementar de geographia do Sr. professor J. E. da Silva Lisboa, 1 volume brochura.
O atlas elementar de geographia do Sr. professor J. E. da Silva Lisboa. Allocução do professor de geographia do gymnasio provincial de Pernambuco. Memento de cosmographia segundo as lições do Dr. Abreu, 1 volume encadernado.
Pelo Sr. Thomé Affonso de Moura :
Argentinas, poesias, 1 volume brochado.
Pelo Sr. Bernardo Antonio da Motta :
Tributo á memoria de S. M. Fidelissima o Sr. D. Pedro V, 1 volume encadernado.
Pelo Sr. Dr. B. F. Ramiz Galvão :
Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, 3 brochuras.
Pelo Sr. Hyppolito Gadault :
Gaetano Sierra ou o homem propõe e Deus dispõe, drama, 1 brochura.
Pelo Sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna :
Roland furieux, 6 volumes brochados
Oeuvres choisies de Chamfort, 3 volumes idem.
Le seau enlevé, 3 exemplares, 6 volumes brochados.
Oeuvres choisies de [illegible], 2 ditos, 4 volumes idem.
Oeuvres comiques de Bergerac, 2 volumes idem.
Memoirres du Coste de Grammont, 2 volumes idem.
Chefs d'oeuvres de P. L. Courier, 2 volumes idem.
Lettres de P. L. Courier, 1 exemplar idem.
Le legataire universal, 3 exemplares, 3 volumes idem.
Pensées de Pascal, 1 volume idem.
La metromanie, 1 volume brochado.
Turcaret, 1 volume, idem.
Le joeur, 2 exemplares, 2 volumes idem.
Le vieux celebataire, 2 exemplares, 2 volumes idem.
Satyres de Boileau, 1 volume, idem.
Vert-Vert, 1 volume idem.
La pluralité des mondes, 1 volume idem.
Voyage autour de ma chambre, 1 volume idem.
Faust, 1 volume idem.
La dime royale, 1 volume idem.
L'avare, 1 volume idem.
L'etourdi, 1 volume idem.
Pela commissão de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, no Rio de Janeiro :
Relatorio e contas de subscripções em favor das victimas das inundações em Portugal, 1 volume brochado.
Pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães :
A. Thiers.—Discurso, 1 folheto.
Pelo Sr. Henrique A. Milet :
O artigo notavel e a questão monetaria, 1 volume brochado.
Pelo Sr. Dr. Luiz Rodrigues Villares :
Perfis romanticos, 1 volume encadernado.
Pelo Sr. Dr. Antonio W. Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos :
Relatorio apresentado em 31 de janeiro de 1878 ao Exm. Sr. presidente da provincia desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Pelo Sr. Antonio de Maia Pessoa :
Varias obras ineditas de Cervantes por D. Adolpho de Castro, 1 volume brochado.
Quadros contemporaneos por D. José de Castro J. Serrano, 1 volume brochado.
Pelo Sr. bacharel Ernesto de Aquino Fonceca :
Relatorio apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia em 31 de janeiro de 1878, pelo director geral interino da instrucção publica, bacharel Ernesto d'Aquino Fonceca, 1 brochura.

MOVIMENTO DA BIBLIOTHECA

Durante os tres ultimos semestres (de outubro de 1877 a junho de 1878) sahiram 4,794 obras em 7,081 volumes, sendo 4,539 em portuguez e 255 em francez, pertencentes ás seguintes materias :

6	de theologia.
2	de jurisprudencia.
217	de historia.
142	de philosophia.
4,427	de bellas-lettras.
4,794	

Entraram no mesmo periodo 4,749 obras em 6,893 volumes, sendo 4,510 em portuguez e 239 em francez, pertencentes ás seguintes materias :

7	de theologia.
3	de jurisprudencia.
194	de historia.
133	de philosophia.
4,412	de bellas-lettras.
4,749	

Frequentaram a bibliotheca 3,795 socios.

JORNAES

Conta actualmente a bibliotheca os seguintes:
Diario do Governo.
Diario Illustrado.
Diario de Noticias.
Jornal do Commercio (de Lisbôa).
Jornal do Porto.
Commercio do Porto
Revolução de Setembro.
Correspondencia de Portugal.
Commercio Portuguez.
Democracia.
Pai Paulino.
Occidente.
Dous Mundos.
Jornal do Commercio (do Rio de Janeiro.)
Jornal da Bahia.
Diario do Rio de Janeiro.
Reforma.
Brado Conservador (Rio Grande do Norte.)
Correspondencia dos Estados-Unidos.
Diario de Pernambuco.
Jornal do Recife.
Provincia.
Jornal para Rir.
Xemos.
Seculo.
Diabo a Quatro.
America Illustrada.
Revista Illustrada.
L'Illustration.
Journal illustré.
Journal des voyages.
Revue scientifique.
Revue politique et litteraire.
Revue des deux mondes.

CATALOGO

Proseguem activamente os trabalhos para a confecção do novo catalogo do nosso Gabinete.

SESSÕES

Celebramos no decurso da nossa regencia 40 sessões ordinarias, ás quaes compareceram com assiduidade quatro membros da directoria.

SUBSCRIPÇÕES

Pelo movimento de caixa que apresentamos, vereis que eleva-se a somma de *2:270$500* o producto liquido subscripto pelos funccionarios da administração passada, por occasião de ser empossada a nova gerencia.

Tendo-se deliberado solicitar dos nossos consocios atrazados o cumprimento do prescripto no § 2º do art. 21 dos nossos estatutos, bem como pedir quaesquer donativos áquelles de nossos compatriotas que desejam o engrandecimento desta instituição, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Antonio Correia de Vasconcellos, Antonio Joaquim Machado Pereira e José Maria de Andrade: e muito nos desvanecemos em dar-vos sciencia de que o seu resultado ha sido assás lisongeiro com relação ao bairro do Recife (unico ponto até hoje percorrido), como passamos a demonstrar-vos :

Antonio Gonçalves de Azevedo	100$000
José Antonio Souza Basto	50$000
José Luiz Gonçalves Ferreira	20$000
Antonio de Souza Costa Ribeiro	10$000
Manoel Correia da Silva	5$000
José de Castro	5$000
Manoel da Cunha Reis	5$000
	195$000

EMPREGADOS

O Sr. Feliciano de Azevedo Gomes, guarda bibliothecario, allegando em officio de 8 de outubro proximo passado, exiguidade de salario, que o impossibilitava de apresentar-se no Gabinete com a decencia compativel com o lugar que occupa, está percebendo o salario de 800$000 que até então era de 720$000. O Sr. Francisco Soares Quintas, na qualidade de ajudante, continúa a perceber 600$000; e o Sr. Manoel José Alves 360$000 como continuo.

ASSOCIAÇÕES

Diversas corporações scientificas e humanitarias nos distinguiram com convites para as suas solemnidades, em que o Gabinete se fez representar.

SOCIOS

Foram emittidos 20 diplomas de socios effectivos, e elimi-

VOTO DE PEZAR

Em sessão de 12 de abril proximo passado, registramos na respectiva acta um voto de pezar pela sentida morte do nosso digno consocio o cidadão Joaquim Gerardo Bastos.

MONTE PIO PORTUGUEZ

Em sessão ordinaria de 26 de abril proximo passado, foi recebido um officio do Sr. Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1º secretario do Monte Pio Portuguez, solicitando abatimento no aluguer dos salões do Gabinete, em que funcciona aquella sociedade. A directoria, attendendo ás considerações em que se escudava o pedido, deliberou por unanimidade de votos, conceder-lhe o abate de 100$000 annuaes, ficando desde aquella época por 300$000 o aluguer que até então pagava na razão de 400$000 por anno. Não adherindo, porém, á concessão que lhe fizemos, de novo nos officiou o Sr. Rocha Guimarães, declarando que á sociedade que dignamente representa não convém pagar aluguer de casa por somma excedente a 200$000, ao que não annuimos, e lhe fizemos notar que ouvida a autorisada opinião do conselho deliberativo, lh'a scientificariamos opportunamente.

DONATIVOS

Registramos com reconhecimento a offerta de 100$000, feita pelo nosso benemerito consocio o honrado Sr. José da Silva Loyo, na qualidade de membro do conselho deliberativo.

O Sr. Antonio Corrêa de Vasconcellos, ao retirar-se por algum tempo para fóra da provincia, offereceu ao Gabinete a somma de 200$000, sendo 27$600 em dinheiro e 172$400 em diversos objectos descriptos em nota que se acha archivada.

DIRECTORIA

Deixando temporariamente a provincia de Pernambuco o nosso digno director, o Sr. Antonio Corrêa Vasconcellos; e não podendo, por motivos imperiosos, presidir aos nossos trabalhos o Sr. José Maria de Andrade, vice-director, foi chamado a substituir o primeiro o Sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna, assumindo a presidencia em 28 de maio proximo passado.

SOCIOS HONORARIOS

Falleceram 5 socios honorarios: Alexandre Herculano, Adolpho Thiers, Thomaz Pompeu de Souza Brasil, José de Alencar e Augusto Joromenha.

CAPITAL

Não sendo praxe estabelecida o abatimento nas obras e moveis do Gabinete, devemos notar-vos que é nominal o capital de 48:382$358, que representa em balanço.

FINANÇAS

Não podemos apresentar-vos saldo em caixa, porque os ultimos debitos a solver obrigaram o nosso digno thesoureiro a adiantar a somma de 237$669. Entretanto é-nos bem lisongeiro scientificar-vos, que, além do aluguel da casa, do ultimo trimestre, é a unica divida passiva que apresentamos, o que demonstra claramente achar-se o Gabinete em condições mais favoraveis ás do anno passado, levando-se em conta a verba de 1:830$049, gasta com a compra de livros, e notando-se que a administração passada nada despendeu com a acquisição de obras para a nossa bibliotheca.

CONCLUSÃO

Ao terminarmos este ligeiro trabalho, e tendo que entregar aos successores que elegerdes o mandato que nos foi confiado, damos por terminada a nossa missão, sem comtudo darmos por findo o dever que todos temos de concorrer dedicadamente para o fim a que devemos mirar, e que se resume no engrandecimento do sempre benemerito Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

Nada fizemos que nos recommende á vossa gratidão, mas se nos forem levados em conta os bons desejos, zelo e esforços que empregamos, resta-nos o consolo de em todos os nossos actos bem servir o Gabinete, que tudo merece de nós, sem com isso querermos fazer jus á louvores que só trabalhos de mais valia podem grangear.

Que o Gabinete Portuguez de Leitura encontre timoneiros intelligentes e dedicados que o guiem na escala da prosperidade até ao apogêo da grandeza, a que tem incontestavel direito, são os mais ardentes desejos da directoria que termina o seu mandato.

Demonstrativo da caixa do Gabinete Portuguez de Leitura no anno administrativo de 1877—1878

Receita

Mensalidades recebidas	3:633$000
Substituição de 2 diplomas	2$000
Livros extraviados	32$2 0
Annuidades de subscriptores	1:481$000
Emissão de 22 diplomas	440$000
Recebido de Luiz Dalbunty	50$000
Producto da subscripção promovida pelos membros da administração passada	2:270$500
Monte Pio Portuguez	400$000
Subscripção da commissão composta dos Srs. Antonio C. de Vasconcellos, Antonio Joaquim Machado Pereira e José Maria de Andrade	197$000
Donativo do Sr. José da Silva Loyo	100$000
Idem do Sr. C. de Vasconcellos	27$600
Emprestimo do Sr. Antonio Joaquim Machado Pereira	237$669
	8:870$969

Despeza

Despezas geraes	3:582$250
Jornaes	539$040
Livros e encadernações	1:830$049
Pago a José da Silva Loyo	1:294$790
Idem a Aurelio Santos Coimbra	394$340
Idem a Cesario A. da Silva Papoula	180$500
Idem ao Visconde do Livramento	1:050$000
	8:870$969

Recife, 5 de julho de 1878.

Balanço geral

Activo

Moveis	13:025$749	
Monte Pio Portuguez	75$000	
Livros e encadernações	29:553$178	
Effectivos em conta de mensalidade	5:953$000	
Antonio Silvestre Xavier de Souza	262$100	

Passivo

Visconde do Livramento		250$000
Antonio Joaquim Machado Pereira		237$669
Capital		48:382$358
	48:870$027	48:870$027

Recife, 30 de junho de 1878.

A. J. Barbosa Vianna,
Director substituto.
Eduardo Mattos,
1º secretario.

Srs. socios do Gabinete Portuguez de Leitura.—A commissão de contas examinou os livros da escripturação e as contas geraes e parciaes que lhe foram apresentadas pela directoria.

Com referencia áquelle, tem a informar-vos havel-os encontrado convenientemente escripturados ; e no que se refere ás contas, aliás exactas, deve esta commissão declarar, que a praxe de considerar como lucro a verba de mensalidades por cobrar, não lhe parece razoavelmente conforme ; uma vez que, pela apreciação da escripta se conhece que o saldo a favor da conta de lucros e perdas levado a credito da conta de capital, não é outro senão o que provém daquella verba, que a nosso ver não significa um valor real, antes um valor muito nominal.

Feita esta apreciação, devemos manifestar-vos que a illustre directoria desempenhou a sua missão tão favoravelmente como lhe foi possivel e lh'o permittiram as circumstancias do Gabinete, pelo que torna-se digna de um justo e merecido reconhecimento.

Recife, 20 de julho de 1878.

Luiz Duprat.
João J. R. Mendes.
Antonio Baptista Nogueira.

Relatorio apresentado pela directoria do Monte Pio Portuguez ao conselho fiscal

Illms. Srs. presidente e vogaes do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco.— Dando cumprimento ao dever que nos impõe o § 24 do art. 45 de nossos estatutos, submettemos á vossa autorisada apreciação os actos de nossa gerencia e estado economico desta utilissima instituição durante o trimestre de abril a junho do corrente anno.

SESSÕES

Celebrou esta directoria 9 sessões, comparecendo sempre a maioria de seus membros.

SOCIOS EFFECTIVOS

Foram approvados 6 socios effectivos, sendo 4 propostos pelo nosso digno director e 2 pelo digno Sr. 2º secretario. Destes propostos apenas 3 realisaram sua entrada, e tendo cumprido com este dever 5, dos propostos e approvados anteriormente, foi o nosso quadro social augmentado com mais 7 obreiros da beneficencia.

SUBSIDIOS A SOCIOS

No trimestre findo em 31 de março distribuia nossa associação subsidio a 5 de seus socios, fallecendo um destes, ficam sendo 4 os subsidiados.

SUBSIDIOS A VIUVAS

Existiam no trimestre passado 12 subsidiadas, augmentou este numero para 13, porque deferimos mais um requerimento neste sentido, cuja peticionaria se achava no gozo de seus direitos, nos termos dos estatutos.

SUBSIDIOS A ORPHÃS

Continuam a ser duas as subsidiadas.

MEDICO

No trimestre a que agora nos referimos foram 8 os socios que a elle se dirigiram, sendo 6 em consultas e 2 para obterem attestados.

Como vos dissemos em nosso ultimo relatorio, findou em 31 de março o primeiro anno do contrato com o distincto medico o Illm. Sr. Dr. Constancio Pontual, que no desempenho de sua missão nos tem merecido sempre os mais justos louvores. Tendo, porém, em vista esta administração á base que de certo faltou á nossa digna antecessora, para o referido contrato, pela falta de dados que podessem affirmar ao menos approximadamente o numero de socios que se utilisariam dos direitos nelle creado, e servindo-se da base que lhe fornecia o movimento neste sentido, durante o primeiro anno, resolveu chegar com o mesmo Sr. a um novo accordo no sentido dos interesses da associação e dos nossos associados. E tão bem acolhida foi por este distincto doutor que, reconhecendo a justiça de nossa causa, diminuio em metade o seu honorario, firmando-se nos dados colhidos no primeiro anno de sua missão, salvando casos de força maior, que sejam quaes forem os seus vencimentos, só poderão elevar-se até a somma que anteriormente percebia, e seja-nos licito aqui agradecer do fundo d'alma, o cavalheirismo, delicadeza e attenção que nos tem dispensado, coadjuvando-nos assim no desempenho de nossa ardua tarefa.

MOVIMENTO DA CAIXA

Abril

Receita

Balanço de março	856$020
Mensalidades	211$000
Joias de entrada	75$000
Diplomas	3$000
	1:145$020

Despeza

Beneficencia	259$000
Extorno de uma entrada e diploma de socio, que figurando na receita nos mez de dezembro de 1877, tornou a figurar no mez de fevereiro proximo passado	26$000
Annuncios, publicação do 1º relatorio e missas	22$620
Porcentagem ao cobrador	31$650
Gratificação como auxiliar dos secretarios	20$000
Balanço para maio	785$750
	1:145$020

Maio

Receita

Balanço de abril	785$750
Mensalidades	222$000
Joias de entrada	75$000
Diplomas	4$000
	1:086$750

Despeza

Beneficencia	235$000
Annuncios, publicação do 2º relatorio e missas	30$770
Porcentagem ao cobrador	33$300
Gratificação como auxiliar dos secretarios	20$000
Balanço para junho	767$680
	1:086$750

Junho

Receita

Balanço de maio	767$680
Mensalidades	179$000
Joias de entrada	25$000
Diploma	1$000
Quotisação dos membros da directoria	160$000
Idem de seis membros do conselho fiscal	120$000
	1:252$680

Despeza

Beneficencia	283$500
Porcentagem ao cobrador	26$800
Gratificação como auxiliar dos secretarios	20$000
Despeza para a secretaria	2$000
Balanço para julho	920$830
	1:252$680

Demonstracção da receita e despeza no presente trimestre :

Receita	795$000
Despeza	1.010$190
Deficit	215$190
Quotas da directoria e seis membros do conselho fiscal	280$000
Saldo	64$810
Capital	30:000$500
Dinheiro de remissões a empregar	700$000
	30:700$500

Pelo que fica demonstrado, deprehende-se que em nada melhorou o estado precario relativo ao recebimento de mensalidades, descortinando-se um deficit de réis 215$190 entre a receita e a despeza, que foi solvido com as quotas determinadas no § 2º do art. 76, recebidas dos membros da directoria, e de seis membros do conselho fiscal. Este estado não é só nossa instituição que o lamenta, porque todas as suas irmãs soffrem iguaes consequencias, merecendo-nos a mais seria attenção este ponto, e o de equilibrar a despeza com a receita.

Dirigimo-nos á Illma. directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, pedindo uma modificação no aluguel da parte que occupa esta

MUTILADO

associação aos seus salões, e dignou-se aquella illustre corporação tomar em consideração tão justo pedido, resolvendo abater em dito aluguel com mil réis annuaes, a principiar no mez de maio proximo passado.

Esta directoria, porém, respeitando como devia, a resolução daquella, e agradecendo-lhe sua attenção, não podia deixar de ponderar-lhe que, tendo em vista o limitado espaço que occupa, e a triste crise que atravessamos, motivo de terem diminuido muito os alugueis de predios, não podia nossa instituição contribuir para o aluguel com mais metade do que ora paga, pelo que foi nosso pedido submettido por aquella digna directoria, segundo o que em officio nos disse, ao Illm. conselho deliberativo, de que esperamos ainda uma resolução final. Dos esta directoria principiou ao recebimento da quota a que são obrigados todos os membros dos diversos corpos desta associação, por força do § 2º do art. 76, e espera no seu quarto e ultimo relatorio dar-vos conta do resultado.

Concluindo, vos pedimos que com urgencia nomeis de vosso seio uma commissão, em observancia da ultima parte do § 1º do art. 43, para coadjuvar esta directoria na espinhosa tarefa que encetou com relação aos socios incursos no § 2º do art. 16, com mais regularidade, e poder dar cumprimento á ultima parte do § 8º do art. 50, o que nossas distinctas antecessoras vacillavam em fazer.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 30 de junho de 1878.

João Fernandes Baptista, Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1º secretario.

JURISPRUDENCIA

Imprevidencia legal na condemnação do innocente

II

A antiga legislação, a dos tempos primitivos, apezar da rusticidade de suas formas e penalidades, admittia, em toda a sua plenitude, o direito sagrado dos innocentes em obter a revisão da injusta sentença que os feriria e o restabelecimento em todos os seus bens e fama.

Essa revisão dava-se, sem excepção, em todos os julgamentos definitivos, quer no caso de erro material sobre o culpado, quer sobre o erro de direito ou de facto; e tal reparação era admittida ainda quando a victima já não existisse.

Em consequencia, para obter a revisão, bastava que o condemnado ou seus herdeiros articulassem factos decisivos, que não tivessem sido propostos na occasião do julgamento; ou que justificassem que a condemnação fôra dada sobre falsos titulos, ou sobre depoimentos de testemunhas falsas, ou sobre falsos indicios; ou que, emfim, a innocencia do condemnado se revelasse de modo qualquer.

A lei antiga como se vê nos mais notaveis escriptores, não punha ao direito de revisão nem limites, nem obstaculos de qualquer natureza.

Desde que a innocencia apparecesse ou se *presumisse* apparecer, longe de comprimir esse feliz vislumbre, dava-se pressa em tudo empregar para chegar á descoberta da verdade.

A admissão deste principio reparador temperava, até certo ponto, os sombrios e secretos rigores da justiça criminal desses tempos; e, se a sociedade julgava dever manter a ordem pela excessiva severidade das penas, ao menos repellia com todas as forças a injustiça!

Ao lado da jurisdicção que feria os culpados, estava a jurisdicção que reparava os erros commettidos em prejuizo dos innocentes. A revisão das sentenças era o aperfeiçoamento dos processos da justiça para chegar á consagração da verdade.

A esta larga, religiosa e liberal theoria do antigo direito o que é que oppõe a nossa orgulhosa legislação moderna, a do seculo das luzes e especialmente a do Brasil? O que é que nós temos creado para reparar esses males? Nada!

III

Vejamos agora o que unicamente temos em favor das victimas do erro judiciario.

Em via de recurso, mas *sem effeito suspensivo*, temos a revista para o supremo tribunal de justiça, emquando pende o processo. A jurisdicção deste alto tribunal tem por fundamento a revisão das nullidades manifestas e da *injustiça notoria*.

E, se a prova da innocencia sobrevier depois? Não temos providencia alguma: é esperar tudo do poder moderador.

E porque não havemos nós de ampliar as attribuições desse tribunal e conceder-lhe a da revisão contra os julgamentos com força de caso julgado?

Figuremos exemplo. Intervêm dous julgamentos sobre o *mesmo crime*, visto que tão competente é para a verificação o fôro do delicto, como o da residencia do réo (vêde o nosso artigo sobre *Competencia* no *Jornal* de hontem).

Como fazer em tal caso? Executar as duas sentenças?

E' impossivel; porque se destroem uma á outra: e seria, além disto e scientemente, fazer soffrer pena ao innocente.

Não executal-as? Isto seria violar abertamente a lei, que prescreve a execução de toda a condemnação definitiva.

Por conseguinte, a marcha ou o movimento da justiça fica retido, de um lado, pelo respeito da causa julgada, e do outro, pela impossibilidade juridica da execução.

Ha ahi obstaculo de força maior, que o supremo tribunal só devêra desviar pela derrogação desses dous julgados inconciliaveis. E' revisão de *direito*, pela impossibilidade da execução de duas setnenças contrarias; é dever de justiça e de humanidade em não consentir na condemnação do innocente!

Tal é a generosa doutrina que acaba de consagrar a 11 de novembro de 1877, a côrte de Cassação de Bruxellas, sobre as conclusões conformes do procurador geral, e pela applicação do art. 443 do codigo de instrucção belga.

E quem entre nós persistirá em pretender que a lei não permitte esta extensão de poderes ao supremo tribunal?

Se é assim, mudemos a lei; porque deve-se sustentar que é racional e justo estender indistinctamente a este tribunal o principio de revisão de toda condemnação criminal eivada de evidente erro de facto.

E' o systema que adoptou o novo codigo penal portuguez, que admitte ao beneficio da revisão *todos os condemnados presumidos innocentes*, sem qualquer distincção da natureza da pena ou da qualidade da jurisdicção (art. 138).

Concluiremos no seguinte artigo.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar; residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta de meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Vianna, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 1.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Livros baratos e raros

Na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar.—Vende-se importantes obras de direito, medicina, historia, physica, chimica etc. etc. Chama-se toda a attenção do clero illustrado para muitas obras raras tendentes á igreja.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, Kuguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição

(Resposta ao P.)

Não se assustem candidatos desconhecidos e só lembrados por estarem seus nomes em chapa—liberal. Confiem nos—meios—por que souberam encaixar-se—á vontade, riam e zombem á bom zombar! Não precisam chamar—*contrabandistas*—aos candidatos conservadores que pedem votos aos eleitores liberaes. Tambem em 1876 candidatos liberaes e de chapa pediam votos a eleitores conservadores.

Nós eleitores liberaes e conservadores, nunca julgamos isto uma—affronta—: não nos guiamos pela pratica que ora se invoca da—*culta França*.

E' certo que sob o dominio da lei dos—*circulos e districtos*—o espirito partidario, de uns e de outros, levou-nos sempre, pelo limitado numero de votos, (1 e depois 3 votos tinhamos então!) á recuar ante isto que se diz—*trahir partido*.

Mas hoje, que, ainda que—*incompleto*—, temos o voto—*constitucional*—em eleição por—*provincia*—, paga cada um o seu tributo ao partido e obedece tambem aos impulsos de seu coração e aos dictames de sua razão, pagando igualmente o que deve á provincia.

E não é isto novo nesta terra de nobres sentimentos. Antes dos—*circulos e triangulos*—o eleitorado pernambucano elegia Nunes Machado, Urbano, Mendes da Cunha á par de Boa-Vista, Maciel Monteiro, Camaragibe, etc., etc.

Nenhum destes *affrontava* os brios do eleitorado quando pedia, e nem tão pouco era—*contrabandista*—quando recebia-lhe os votos.

Que muito é, pois, que hoje longe de repellir, concorramos para que, por exemplo, um liberal—Farias—e um conservador—Aguiar—, um liberal—Aprigio—e um conservador—Portella—, um liberal—Epaminondas—e um conservador—Lobo—, solicitem e recebam votos de eleitores de um e outro credo politico?

E como no estes não ha outros, firmes em seus principios politicos e de provada dedicação á causa publica, que eleitos podem manter em toda a altura a dignidade de representantes da nação?

O que não toleramos, o que é preciso ter—*coragem*—para pretender que se tolere, é que uns porque—*se inspiram no espirito* de seu pai, e outros porque—*confiam no poder* de seu sogro, e outros em.... em.... e em...., se arvorem em reguladores da norma de proceder do eleitorado, como se isto fôra cousa tão facil quanto [illegible] que se fica tão ufano como—*procopia*—donzella (e—*pulseira*—aos [illegible]).

Nós eleitores não viajamos á Europa, não temos que ver com os usos da França: cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso. E depois, não estamos vendo lá em cima no *poder*, conservador que já foi, liberal que ainda é, e republicano que diz ser?...

Liberdade ao campo da luta: pede quem quizer, demos votos á quem merecer.

Os eleitores.

A quem interessar possa, para produzir seus devidos effeitos

Codigo Commercial

Art. 735. Se alguem poder salvar navio, fragmento ou carga *abandonados no alto mar ou nas costas*, entregando tudo immediatamente e sem desfalque ao juiz de direito do commercio do districto, haverá um premio de dez a cincoenta por cento do seu valor; deixando de fazer a entrega, incorrerá nas penas criminaes impostas aos que não entregam a carga alheia perdida.

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial, embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

Recife, 10 de agosto de 1878

Illm. Sr.—Solicito o voto de V. S. para que eu seja eleito deputado provincial, na proxima eleição.

Solicito igualmente o esforço de V. S. perante os outros illustres eleitores da sua amisade.

O directorio do partido liberal me incluio em sua chapa, e animado por este juizo, é que cumpro o dever de impetrar o apoio do corpo eleitoral.

Farei de minha parte tudo para corresponder a confiança politica, e satisfazer os interesses da nossa provincia. Protesto a todos que me honrarem com o seu suffragio, a mais sincera gratidão e o mais profundo reconhecimento.

Sou com toda a estima e distincta consideração

De V. S. amigo, correligionario e obrigado

Barão de Nazareth.

O Dr José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros, prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma: distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem fala, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo, e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Paris.—O nome de Mesdames de Vertus é universal, porque a cintura regente faz parte da suprema elegancia.

Este collete faz-se por encommenda e por correspondencia. Para os corpinhos justos faz-se o collete couraça, ambos são privilegiados e para evitar toda e qualquer falsificação, deve-se exigir sempre que o nome de Mesdames de Vertus, 12, rua Auber, se ache inscripto com o carimbo de authenticidade sobre cada uma destas obras-primas de gosto e de hygiene.

Baroneza de Spare.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, de Santa Catharina, 7$500 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 132 0/0 de premio.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	323:378$428
Idem do dia 23	16:383$695
	339:762$123

Importação

Barca ingleza *Marcellus*, entrada de New-York em 22 do corrente e consignada a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:

Carvão de pedra 442 toneladas aos consignatarios.

Patacho hollandez *Alberta*, entrado de Trieste em 23 do corrente e consignado a B. Thomson & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,899 barricas aos consignatarios.

Hiate norte americano *Martha M. Heath*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Matheus Austin & C, manifestou:

Farinha de trigo 2,380 barricas.

Pregos 60 barris aos consignatarios. Peixe em salmoura 25 barris ao mesmo capitão.

Patacho nacional *Ganganelli*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Couros de refugo 60.

Xarque 167,910 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

— No navio allemão *Mercurius*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 43 saccas com 3,049 kilos de algodão.

— No navio inglez *Reindeer*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *S. Home*, carregaram:

Para New-York, J. Pater & C. 1,078 couros salgados com 12,936 kilos.

— No brigue portuguez *Julie*, carregou:

Para Lisboa, A. Falcão 3 volumes com 32 litros de aguardente de canna e 1 caixão com 1,750 charutos.

— Na barca hespanhola *Pepita*, carregou:

Para o Rio da Prata, A. Cordeiro 100 barricas com 11,969 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,290 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *Argonauta*, carregou:

Para o Porto, F. de Moraes 91 barris com 14,400 litros de mel.

Portos do interior

— Na escuna portugueza *Margarita*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

No patacho portuguez *Marinho*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 249 barricas com 25,780 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,520 ditos de dito mascavado; H. de Mello Carneiro 94 ditas com 11,410 ditos de dito branco e 107 ditas com 13,277 ditos de dito mascavado; M. L. Marques 210 ditas com 23,219 ditos de dito branco.

— No brigue nacional *Isabel*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. S. Pontes Guimarães 1,333 molhos de palha de carnaúba.

No patacho dinamarquez *S. Nicolai*, carregaram:

Para o Pará, A. F. Baltar 200 barricas com 15,861 kilos de assucar branco; B. G. de Carvalho 280 ditas com 22,865 ditos de dito; S. Guimarães & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 5 ditas com 2,400 ditos de aguardente.

— No brigue austriaco *Attila*, carregaram:

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 1,200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Tasso*, carregou:

Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão 40 barricas com 2,160 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para o Natal, Silva & Irmão 17 volumes com 1,400 kilos de assucar refinado e 3 ditos com 150 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	18:764$165
Idem do dia 23	172$780
	18:936$945

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	88:204$798
Idem do dia 23	3:423$870
	91:628$668

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisboa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e povoações do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

EDITAES

Edital n. 8

Pela inspectoria da alfandega se faz publico nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento, que as mercadorias abaixo declaradas, achando-se no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1

Marca AL&C ns. 5 e 7 — 2 caixas vindas do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregadas em 28 de janeiro de 1878, consignadas á ordem.

Idem idem ns. 6, 9, 11 e 13 — 4 ditas idem idem, a Andrade, Lopes & C.

Idem CT e contra-marca CV n. 58 — 1 dita idem idem, a Valadier.

Idem TC&C n. 438 — 1 dita idem idem, a João Januario & C.

Idem FP ns. 3,438 a 3,441—4 caixas vindas de Hamburgo no patacho allemão *Anna*, descarregadas em 15 idem idem, consignadas a F. P. Gomes & C.

Armazem n. 3

Idem FPC&C ns. 32 e 36—2 gigas vindas de Liverpool no vapor inglez *Memling*, descarregadas em 3 idem, a F. P. Gomes & C.

Armazem n. 4

Idem diamante S no centro e contramarca E L ns. 2,004, 2,006 e 2,007—3 barricas vindas do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregadas em 28 idem idem, a F. Manoel da Silva & C.

Armazem n. 5

Marca diamante e 403 no centro—2 barricas ns. 1,536 e 1,545, e 15 cunhetes ns. 1,493, 1,495, 1,497, 1,498, 1,500, 1,501, 1,503 a 1,505, 1,512, 1,514, 1,518 a 1,520 e 1,522, vindas no vapor inglez *Warrior*, descarregadas em 14 e 15 idem idem, á ordem.

Idem FPC ns. 30 a 34—5 barricas idem idem em 16 idem, a F. P. Gomes & C.

Idem diamante e 403 no centro ns. 1,494, 1,496, 1,499, 1,502, 1,508, 1,509, 1,515, 1,516, 1,537, 1,506, 1,507, 1,510, 1,511, 1,513, 1,517, 1,521, 1,538 e 1,539—1 caixa, 2 barricas e 15 cunhetes idem idem em 16 e 17 idem, á ordem.

Armazem n. 6

Marca ASA n. 4,047—1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregada em 6 de dezembro de 1877, consignada a A. S. Azevedo.

Idem V&L e contramarca S n. 13,374—1 dita idem de Southampton no vapor inglez *Minho*, idem em 12 idem idem, a Vaz & Leal.

Letreiro J. C. L. de Albuquerque n. 529 — 1 dita idem idem no vapor inglez *Minho*, idem em 12 idem idem, a J. C. L. de Albuquerque.

Marca triangulo e TR no centro ns. 3 a 6—4 ditas idem idem no vapor inglez *Guadiana*, idem em 10 de janeiro de 1878, a Brown Thomson & C.

Idem AL&C ns. 90, 91, 106, 107 e 125—5 ditas idem idem no vapor inglez *Neva*, idem em 25 idem idem, a A. Lopes & C.

Idem LCSB sem numero — 1 dita idem do Porto na barca portugueza *Social*, idem em 17 de outubro de 1872, idem a Carolino L. da Silva Barroca.

Armazem n. 7

Sem marca e sem numero—1 sacco vindo no navio francez *Kooghy*, descarregado em 5 de janeiro de 1878, ignora-se a consignação.

Marca FPG&C ns. 4/9, 1 e 14 16 — 10 caixas idem no vapor inglez *Warrior*, idem em 14 idem idem, a F. P. Gomes & C.

Idem FPG&C ns. 10, 11 e 13 — 3 caixas vindas no vapor inglez *Warrior*, descarregadas em 15 de janeiro de 1878, a F. P. Gomes & C.

Idem idem ns. 13, 1/3, 5/11, 13/14, 17 20, 23, 27/36, 4, 16, 21, 2, 24, 25, 12 e 25 — 35 caixas idem no navio portuguez *Bella Figueirense*, em 21 idem idem, aos mesmos.

Idem JSC n. 1/11 — 2 caixas idem no navio portuguez *Aprigio*, idem em 12 de dezembro de 1877, ignora-se a consignação.

Armazem de bagagem

Marca L ns. 1 a 29—1 pacote vindo no patacho allemão *Anna*, idem em 12 de janeiro de 1878, a Parente Vianna & C.

Alfandega de Pernambuco, 22 de agosto de 1878.

O inspector,
Fabio Alexandrino de C. Reis.

—*O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia do Recife, relativa aos semestres de janeiro a junho de 1873, julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874, julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

Recife, 9 de agosto de 1878. — João Francisco Teixeira.

Domingos José Martins n. 130—Francisco Manoel da Silva Tavares	12$665
Dita n. 25—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	12$665
Travessa do Campello n. 2—Antonio Alves Ferreira e outros	25$330
Dita n. 1—Joaquim Gonçalves Ferreira	25$330
Domingos José Martins n. 1—Domingos Soriano de Araujo	37$995
Travessa para o Corpo Santo n. 14—Maria Justina	12$665
Dita n. 30—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	12$665
Dita n. 15—José Francisco de Sá Leitão	12$665
Becco da Pindoba n. 6—Francisco José Regalo Braga	12$665
Travessa do Bom Jesus n. 2—Maria de Jesus do Nascimento	12$665
Becco Tapado n. 1—Francisco José Regalo Braga	12$665
Dito n. 3—João Francisco de Souza	25$330
Restauração n. 4—Theolindo Antonio do Rego	12$665
Dita n. 16—Francisco de Pinho Borges	12$665
Dita n. 4—Domingos José Machado	12$665
Dita n. 18—Bellarmino do Rego Barros	12$665
Dita n. 24—Anna Joaquina dos Prazeres Costa	12$665
Dita n. 26—Francisco de Miranda Leal Seve	25$330
Dita n. 30—Francisco José Regalo Braga	12$665
Dita n. 34—Herdeiros de Manoel Pereira Caldas	37$995
Dita n. 42—Francisco José Regalo Braga	25$330
Dita n. 50—Isabel Maria da Fonseca Soares	12$665
Dita n. 52—Leoncio de Sá Cavalcante de Albuquerque	25$330
Dita n. 58—José dos Santos da Natividade	12$665
Dita n. 62—Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade	37$995
Dita n. 3—Henrique Teixeira Lopes	25$330
Dita n. 9—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	12$665
Dita n. 11—Irmandade da Conceição de Beberibe	12$665
Dita n. 20—José da Rocha Paranhos e outros	37$995
Dita n. 53—Miguel Joaquim da Costa	50$660
Travessa do Apollo n. 1—Santa Cruz dos Canoeiros do Recife	12$660
D. Maria Cesar n. 4—Irmandade do Rosario do Recife	12$660
Dita n. 10—Miguel Joaquim da Costa	12$660
Dita n. 12—José Antonio Domingos de Figueiredo	25$330
Dita n. 14—Francisco Manoel da Silva Tavares	37$995
Dita n. 16—Felicia Barbosa de Farias e outros	37$995
Dita n. 20—Bernardo de Almeida Teixeira e outro	12$665
Dita n. 40—Joaquim Felippe da Costa	12$665
Dita n. 42—Dr. Ermirio Cesar Coutinho e outros	25$330
Dita n. 1—Miguel Joaquim da Costa	37$995
Dita n. 7—Irmandade do Rosario do Recife	37$995
Dita n. 21—Francisco José Regalo Braga	25$330
Dita n. 23—Joaquim de Sá Lopes Fernandes	12$665
Dita n. 39—Luiz Amavel Doubureq	37$995
Visconde de Itaparica n. 4—Manoel Marques de Amorim	25$330
Dita n. 10—Carlota Joaquina de Carvalho	12$665
Dita n. 26—Sociedade Theatral	25$330
Dita n. 28—Dr. Ermiro Cesar Coutinho e outra	25$330
Dita n. 34—Antunes & Irmão	37$995
Dita n. 36—O mesmo	25$330
Dita n. 13—Domingos José Machado	12$665
Dita n. 17—Manoel Coelho Pinheiro	12$665
Dita n. 29—Francisco José Regalo Braga	12$665
Pharol n. 14—José Joaquim da Costa Leite	37$995
Dita n. 26—Antonio Rodrigues de Oliveira	12$665
Dita n. 44—Antonio Henrique Mafra	12$665
Dita n. 52—Luiza Francisca de França e outras	12$665
Dita n. 56—Francisca Maria do Rosario	12$665
Dita n. 58—José Duarte das Neves	12$665
Dita n. 74—José dos Santos Natividade	12$665
Dita n. 82—Herdeiros de Firmino Martins do Carmo	12$665
Travessa do Areal n. 2—João de Souza Pereira	12$665
Dita n. 4—O mesmo	12$665
Rua do Areal n. 4—Manoel Gomes dos Passos	12$665
Dita n. 6—Innocencio Xavier Vianna	12$665
Dita n. 12—Bernardo Joaquim Gomes	12$665

(*Continúa.*)

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do civel d'esta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que me foi dirigida uma petição pelo curador do preto José, cujo theor é o seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel.—O curador do preto de nome José, havendo requerido citação de Belmiro José da Paz, não foi elle encontrado em sua casa (Estrada Nova), como certificou o official de justiça, por lhe haver dito a mulher do supplicado, estar elle no sertão, ignorando qual seja, isto posto; requer a V. S. citação do supplicado Belmiro José da

Paz, por edital de 30 dias, chamando-o para a primeira do juizo, vir declarar e provar se seu dito curatelado é seu escravo e apresentar a matricula especial, caso não compareça e nem prove, na presente acção summaria, que será proposta findo os 30 dias, suba á conclusão, para ser o seu dito curatelado considerado livre, como assim o determina a lei de 28 de setembro de 1871. Pede a V. S. deferimento. —E. R. M. Recife, 2 de agosto de 1878. – O curador, *Carlos Mavignier*.

Despacho. — Como requer. Recife, 6 de agosto de 1878.—*Alves da Silva*.

Pelo qual cito o mencionado Belmiro José da Paz, para vir á primeira audiencia deste juizo, depois daquelle prazo, para o fim acima mencionado.

E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de agosto de 1878. Subscrevo e assigno, eu escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Francisco Alves da Silva.

EDITAL N. 375

Devendo ser inauguradas na escola publica do sexo masculino da Magdalena as caixas economicas escolares do districto litterario do mesmo nome, são convidados os senhores professores publicos desta capital e seus soburbios a assistirem áquelle acto no dia 26 do corrente (segunda-feira), pelas 10 horas da manhã, o que de ordem do inspector geral da instrucção publica, por esta secretaria se faz constar aos mesmos professores para os devidos effeitos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de agosto de 1878.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

EDITAL 128. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova, Bella; travessas: Queimado Cruzes, Marquez do Recife, Quarteis Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, Primeira Travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, Pocinho e Concordia; beccos: do Falcão, travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiro becco da Cambôa e da Cadeia Nova, segundo becco da Cambôa e terceiro becco da Cambôa; largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta; caes: Vinte e Dous de Novembro; praças: Pedro II · campo: Princezas.

Freguezia de S. José.

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça; travessas: Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima; largos: Forte e Mercado; beccos; rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e segundo becco da rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção; travessas: rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo; largo: Campina; praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho; travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Appollo, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro I; praças: Chaco e Pedro I; beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal; caes: Companhia, Brum e Apollo; largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de julho de 1878. — O secretario, *M. A. Ferreira.*

DECLARAÇÕES

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico em obediencia ao disposto no art. 15 do regulamento n. 806 de 26 de julho de 1851, que a fiança prestada pelo ex-corretor geral desta praça Francisco José Silveira, exonerado a seu pedido em virtude do accordão da meritissima junta commercial de 26 do presente mez subsistirá por tempo de seis mezes, contados da data da publicação do presente.

A mesma secretaria, em cumprimento da resolução da meritissima junta commercial, proferida na acta da sessão de hontem, e de conformidade com o disposto no art. 14 do precitado regulamento faz publico, para conhecimento dos interessados, que se acha vago um lugar de corretor geral desta praça pela exoneração concedida a Francisco José Silveira, e que fica marcado o prazo de 60 dias para os pretendentes se habilitarem ao dito officio vago, nos precisos termos dos arts. 36 e 39 do codigo commercial.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de agosto de 1878.
O secretario,
Julio Guimarães.

Commando das armas

A Sra. D. Anna Constancia da Porciuncula Conceição, viuva do Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria, Leocadio Alexandre da Conceição, queira, em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 2 do corrente, e de conformidade com a disposição primeira do decreto n. 89, de 31 de julho de 1841, exhibir na secretaria do mesmo commando a sua folha corrida, cuja data não exceda de seis mezes, para ser annexada ao requerimento, no qual pedio ao governo uma pensão para si e quatro filhos menores.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 23 de agosto de 1878.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado, secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, scientifica ao publico que o escriptorio da mesma acha-se mudado para o pavimento terreo do predio n. 71 á rua do Imperador.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de agosto de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Segredo e Fraternidade

São convidados os que a compõe a tomar parte nas eleições que se procederá domingo, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, no lugar do costume.—O secretario,
U. Ribeiro.

Matriz de Santo Antonio

Em virtude do art. 128 dos estatutos, contrata a mesa regedora da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio qualquer sacerdote secular ou regular que se queira incumbir da capellania da mesma irmandade: a tratar na praça da Independencia ns. 37 e 39, até o dia 26 do corrente.

Secretaria da veneravel irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, 22 de agosto de 1878.—O escrivão,
Joaquim de S. Monteiro.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente convido aos senhores socios a se reunirem na séde social, domingo 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral ordinaria ouvirem a leitura do relatorio da actual presidencia, e elegerem em seguida a nova directoria.

Directoria da sociedade Recreativa Juventude, 21 de agosto de 1878.—O 1º secretario,
Pedro Alves.

Santa Casa da Misericordia

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, são convidados os inquilinos de predios e foreiros de terrenos, que se acham em atrazo, a virem no prazo de 15 dias, que lhes fica marcado da data deste, satisfazer a importancia de seus debitos; vencido este prazo, não o tendo feito, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1878.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 9 de setembro.

38 cautelas de ns:
221, 576, 581, 653, 661, 709, 713, 716, 728, 732, 748, 761, 775, 831, 833, 838, 839, 840, 848, 853, 865, 877, 887, 897, 898, 910, 914, 939, 961, 992, 1.004, 1,012, 1,013, 1,020, 1,030, 1,042, 1,045, 1,052.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 22 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$50
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57.	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Rua do Paraiso	
2.º andar do sobrado n. 29	388$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 6	1:200$000
Idem n. 26	1:020$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 4 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Sensalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	973$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	169$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 73

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo 25 do corrente
A's 6 horas da tarde

A pedido de muitas pessoas e especialmente da respeitavel e distincta classe caixeiral, subirá á scena, definitivamente pela ultima vez, o applaudido e importante drama em 5 actos:

O Rei e o Ministro

no qual tomam parte os artistas COIMBRA, Florindo, Silva Bastos, Coimbra Junior, Lyra, José Coimbra, João, D. Rosita e D. Felismina.

O espectaculo terminará com uma

Scena comica

pelo sympathico artista
LYRA

Principiará ás 6 horas em ponto para terminar ás 9.

N. B. — O artista Coimbra, que ha 12 annos vivia afastado do palco, aproveita esta occasião, por bastante opportuna, para, do fundo d'alma agradecer ao generoso publico pernambucano, o modo lisongeiro e sympathico, não só porque foram aceitos os seus trabalhos, como ouvido o seu appello. Depois de tantos annos de ausencia, não esperava que, ao calcar de novo as taboas do palco, merecesse tantas provas de consideração e estima, e testemunhando daqui a sua sincerissima gratidão, sente não o poder fazer pessoalmente.

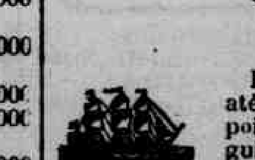
Aos seus companheiros de trabalho, a esses moços cuja boa vontade é o primeiro reconhecer, e que com a maior dedicação o ajudaram para a realisação do seu espectaculo, tem a dizer:

— Evidastes todos os vossos esforços para tudo fazerdes em meu favor; se não o conseguistes, completamente os nossos desejos, fizesteis, comtudo muito; eu, grato aos vossos esforços, tenho uma unica palavra com què vos agradecer, e é: *Obrigado!*

MARITIMOS

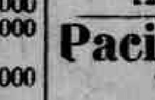
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco



E' esperado até o dia 27 do corrente dos portos do norte, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará



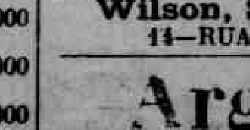
E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Illimani



Espera-se dos portos do sul até dia 24 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Argonauta

Este navio carrega a frete para o Porto, e tocará em Lisboa, caso haja carga: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Maranhão

Segue para esse porto com brevidade o patacho portuguez *Barbosa II*: para carga a frete, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
City of Parà

E' esperado de New York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert

Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante A. Gillies

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton e Havre, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto proximo

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Parà

O lúgar nacional *Arabe* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, contratando-se o resto a frete modico: trata se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

Brigue nacional «Isabel»

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico; a tratar com o capitão Vianna, ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

- - Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILOES

LEILAÕ

DE

Moveis, louça e crystaes, como sejam:

Um piano, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 cadeiras de braços e 8 de guarnição, 2 candelabros, 4 quadros, 2 etagers, 4 castiçaes, mangas e 1 rabéca.

Uma mesa para jantar, 1 aparador, 1 sofá, 2 consolos, 1 etager, 6 cadeiras, louça para chá e jantar, 1 guarda louça.

Uma cama franceza, 1 commoda, lavatorio, 1 guarda vestido, 1 cama de ferro para 2 pessoas, 2 colchões, 2 mesas pequenas, 1 berço, 1 commoda e muitos outros objectos.

Hoje

SABBADO 24 DO CORRENTE

No 1º andar do sobrado do Caes Vinte e Dous de Novembro, por cima do bilhar dos Arcos.

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado do Caes Vinte e Dous de Novembro n. 30.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Leilão

DE

Excellentes moveis, louças, vidros, crystaes e objectos de electro-plate

Hoje

Sabbado 24 do corrente

A's 10 e meia horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão no 1º andar do predio da rua da Imperatriz n. 36, dos moveis e mais objectos abaixo descriptos:

Uma excellente mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanços, sofá e consolos com pedra, 1 bom piano, de jacarandá, 1 cama de jacarandá 1 dita de amarello, 1 guarda vestido, 24 cadeiras de jacarandá com palha no encosto, 1 sofá de mogno, 1 dito de amarello, 1 bidel, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 1 mesa elastica, 1 santuario de gosto, 1 excellente secretaria de mogno, quadros a oleo, jarros, louça para almoço e jantar, garrafas, calices e muitos outros objectos domesticos, que estarão patentes aos compradores.

LEILAO

Pelo agente Silveira

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

De bons e solidos moveis, piano, louça, vidros, crystaes, prata e mais artigos

No 1º andar de sobrado á rua de Marcilio Dias n. 36

Na vespera se fará a declaração detalhada dos moveis.

LEILAO

Pelo agente Silveira

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ás 10 horas em ponto

A' rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita n. 36, 1º andar

CONSTANDO DE:

1 mobilia de mogno com tampo de pedra, 1 piano de mogno com pouco uso, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval, 1 lustre de bronze com 3 arandellas, para kerozene, 1 guarda-vestido de amarello, 1 cama de raiz de amarello, 1 colchão para a mesma, 1 toucador e lavatorio de faia com tampo de pedra e guarnição completa para o mesmo, 1 commoda de amarello, 1 secretaria de mogno com 11 gavetas, 1 cadeira de balanço de mogno, 2 ditas de amarello, 12 ditas de guarnição, 2 banquinhas de mogno para voltarete, 1 jogo completo para xadrez e damas, 6 cadeiras americanas com assento de palhinha trançada, 1 banquinha nova, foleada de estanho, 1 marquezão para casal, 1 dito para solteiro, mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 1/2 aparelho para jantar, 1 dito de porcelana para chá, cabides, jarros, quadros, tapetes, vidros, trens para cosinha, 1 linda collecção de canarios e outros passaros, e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira no paquete de 28 do corrente para o Rio de Janeiro, levará a leilão os moveis e mais objectos acima especificados.

Agente Remigio

LEILAO

De 155 saccos com milho, marca M & C.
De 17 ditos com milho, marca C e C.
AVARIADOS
SEGUNDA FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

No trapiche alfandegado Visconde do Livramento, sito no Forte do Mattos

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão dos saccos com milho, acima declarados, avariados d'agua salgada, vindos de New-York no navio *S. V. Wickals* entrado em 14 do corrente mez.

Segundo leilão

DAS

Letras abaixo descriptas

Quarta-feira 28 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Belisario de Souza Bandeira, levará a leilão o seguinte, a saber:

Uma letra de 3.580$ do fallido, aceita por Braz Carneiro da Cunha e Albuquerque.

Uma dita de 1:0 2$556 do mesmo, aceita por Belmonte Cesar C. da Cunha.

Uma dita de 10:83$875 de Bastos Irmão, aceita por Antonio José Sarmento Benevides e paga pelo fallido.

Uma dita de 896$ do fallido, aceita por Elesbão Joaquim Dias.

Uma dita de 896$460 de Lemos & Guerineaux, aceita por Elesbão Joaquim Dias, garantida pelo fallido e paga pelo mesmo.

Uma dita de 270$ do fallido, aceita por Francisco Xavier Carneiro da Cunha Junior.

Uma dita de 306$ de Monteiro Gregorio & C, aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido, endossada por J. Monteiro da Cruz.

Uma dita de 220$040 do fallido, aceita por Antonio Theotonio Mendes da Silva.

Uma dita de 224$800 do fallido, aceita por João Francisco Carneiro.

Uma dita de 231$420 do fallido, aceita por Pedro Leite Ferreira.

Uma dita de 306$ de Monteiro Gregorio & C., aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido.

Uma dita de 306$ de Monteiro Gregorio & C., aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido.

Uma dita de 306$ de Monteiro Gregorio & C., aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido e paga pelo mesmo.

Uma dita de 300$ do fallido, aceita por Belmonte Cesar C. da Cunha.

Uma dita de 116$400 do fallido, aceita por Felix José dos Santos.

Para qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de pequena familia; no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima desta typographia.

Aviso e pedido

O abaixo assignado avisa aos senhores ladrões de cavallos que foram visitar os seus cercados, que todos os cavallos deste engenho se acham marcados com a letra P em ambos os quartos, e ao mesmo tempo pede ás autoridades policiaes e á particulares, queiram apprehender cavallos assim marcados, fazendo correr todas as despezas por sua conta. Engenho Massangana, do Cabo, 18 de agosto de 1878.—Paulino Pires Falcão.

— Precisa-se de uma negrinha ou de uma mulher para andar com uma criança de peito: na rua da Conceição n. 1, Boa-Vista.

— Vende-se um sitio grande com casa de vivenda e bastantes fructeiras e terreno para plantação no lugar da Imbiribeira contiguo ao do Dr. Mascarenhas: quem o pretender dirija-se á proprietaria Isabel Francisca dos Santos, em Olinda, casa ao oitão da igreja dos Milagres.

— Toma-se 2 000$ a premio razoavel, e por tempo convencionado, dando-se por garantia um predio de valor e em bôa localidade; quem quizer este negocio, annuncie sua morada por esta mesma folha, para ser procurada.

— Precisa-se de uma ama para serviços domesticos: a tratar á rua do Imperador n. 18, sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, preferindo-se portuguez: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

— O major Honorato Candido Ferreira Caldas, do 2º batalhão de infantaria de linha, devendo seguir a 28 deste mez para a côrte, fazendo leilão a 26, de todos os seus haveres, pede a todas as pessoas que se julgarem seus credores o favor de apresentarem suas contas ao Exm. Sr. general inspector das tropas, para serem indemnisadas sem perda de tempo, ao contrario ficarão sem direito algum. Recife, 24 de agosto de 1878.

— Lava-se e engomma-se por preço commodo, na rua da Penha n. 10, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, na rua larga do Rosario n. 33, 1.º andar.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

— O abaixo assignado declara que se acha em seu engenho Brejo um escravo velho de nome Alexandre, e quem se julgar com direito a elle, dirija-se ao dito engenho para lhe ser entregue, provando ser seu e pagando o annuncio. Recife, 17 de agosto de 1878.
Antonio Rodrigues da Silva.

— Acha-se fugida a preta Ignacia, de idade de 50 annos, mais ou menos, cara larga e carrancuda, vista baixa, estatura regular, um pouco cheia do corpo, andar compassado, muito regrista, anda as vezes de arpelgatas, e além destes signaes torna-se muito conhecida porque soffreu e ainda soffre de alporcas, tendo frescas cicatrizes, e ainda inchação no pescoço e queixo: gratifica-se a quem a apprehender, na rua do Vigario n. 5, 1º andar.

— Na rua do Aragão n. 34 tem uma escravinha de 14 annos para alugar-se, propria para occupar-se em serviços internos de casa de familia: quem pretender, dirija-se á mencionada casa.

— Aluga-se uma casa terrea, sita á rua do Coronel Suassuna (antiga rua Augusta) n. 286, com 4 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua do Imperador n. 18.

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se por preço muito commodo o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua do Bom Jesus, proprio para escriptorio: a tratar na mesma rua, armazem n. 54.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço, sadio, principalmente serviço de campo, a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73

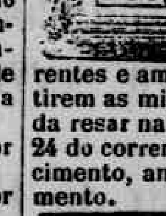
— ALUGA-SE o sobrado de um andar, rua Direita n. 81, o 1º e o 2º andares, rua estreita do Rosario n. 22, e a loja do sobrado da rua de Hortas n. 70, todos em bom estado, na freguezia de Santo Antonio: a fallar na pateo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no 2º andar do mesmo predio.

— ALUGA-SE a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, muito boa vista e muito fresca: a tratar no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se dirá quem permuta por apolices da companhia dos trens de Olinda, uma casa em muito bom local e muito fresca, em Olinda rua do Carmo, na melhor localidade para os banhos do mar.

— Aluga-se o andar e sotão do sobrado á rua da Roda n. 46, contendo 4 quartos, 3 salas e cozinha, muito fresca, sendo duas salas e alcova forrados a papel e esteirados: a tratar na thesouraria das loterias.

Josepha Ferreira Accioly Simões

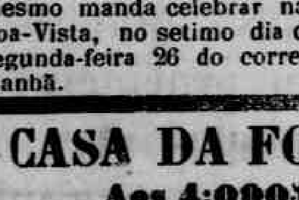


Manoel de Souza Cordeiro Simões agradece summamente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa D. Josepha Ferreira Accioly Simões; e de novo roga aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma manda resar na igreja do Espirito Santo, sabbado 24 do corrente, ás 7 horas, setimo de seu fallecimento, antecipando desde já seu reconhecimento.

D. Anna Rita Bezerra Cavalcante

O coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, summamente penhorado para com todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua presada filha, D. Anna Rita Bezerra Cavalcante, e alli assistir as respectivas exequias, convida de novo aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma da mesma, manda celebrar no sabbado, 24 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã. E desde já se confessa agradecido por mais esse acto de religião e piedade.

O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho convida aos seus amigos e aos do seu prezado tio o senador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, fallecido na côrte, em 10 do corrente, para assistirem ás missas que por alma do mesmo manda celebrar segunda-feira 26, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.



O bacharel Pedro Affonso de Mello roga aos seus amigos e aos do seu prezado padrinho e amigo o senador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, ha pouco fallecido na cidade do Rio de Janeiro, o favor de assistirem á uma missa, que pela alma do mesmo manda celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, no setimo dia do seu fallecimento, segunda-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1167 com 200$, dous quartos n. 992 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (273.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, (274.ª), que se extrahirá sabbado 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

O segundo andar ou o 3.º do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: á tratar na loja.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Concordia n. 153, as chaves estão junto na de n. 151, tem bons commodos e está limpa: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

FUNDIÇAO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimentoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

MEDALHAS das EXPOSIÇÕES UNIVERSAES de LYÃO de 1872, de VIENNA de 1875, PHILADELPHIA 1876, etc.

Apparelhos Gazogeneos Continuos
PARA O FABRICO INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS
Systema Mondollot, privilegiado em França e nos paizes estrangeiros, o *unico* de producção automatica e continua do gaz, o unico empregado na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.
Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seos accessorios que só servem par estorvar.
Expedem-se promptos a funccionar.
SIPHÕES
Ovoides e cylindricos. — Com grandes e pequenas alavancas.
Armação mui esmerada; vidro de primeira qualidade experimentado em alta pressão, *guarnição* de estanho inglez *fundido sem nenhuma liga de chumbo.*
Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas.
MONDOLLOT Fils, ingenheur-mecn, 72, r. do Château-d'Eau, Paris.
O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco* : A. A. de B. TABORDA.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$00 a udzia, e retocadas a 5 e a 6$00

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio trato de pratã.

Conserva-se cosichês para reproducçõse.

AVISO IMPORTANTE

A falsificação dos medicamentos mais apreciados pelos médicos, toma de dia em dia, um desenvolvimento consideravel, e é com a maior difficuldade que os interessados podem procurar-se os legitimos productos, da casa **GRIMAULT e Cia**, designados em seguida :

O Phosphato de Ferro de Leras, contra o empobrecimento do sangue.

O Xarope de rábano Iodado de Grimault e Cia, contra a doença das crianças.

O Xarope de Seiva de Pinheiro maritimo de Lagasse, contra os resfriamentos e bronchites.

O Elixir digestivo de Pepsina de Grimault e Cia, contra as más digestões.

Os Cigarros Indios de Grimault e Cia, contra a Asthma.

O Xarope de hypophosphito de Cal, de Grimault e Cia, contra as affecções do peito.

A Injecçaõ e as Capsulas ao Matico, de Grimault e Cia, contra os corrimentos, (blenorrhagias.)

O Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e Cia, tonico-regenerador das forças e do sangue.

O Ingá da India, de Grimault e Cia, contra as enxaquecas e as nevralgias.

O **Governo Francez**, querendo tomar sob a sua protecção os productos nacionaës, cobrio-os com o seo sello. Em virtude da Lei do 23 de Novembro de 1873, os medicamentos da casa **GRIMAULT e Cia**, comprehendidos na lista ácima, a começar du 1º de Janeiro de 1877, alem da marca de fabrica e a assignatura da dita casa, se não trouxerem o sello francez, conforme o modelo, ácima, devem sêr regeitados como perigosas falsificações.

PANCREATINA
de
DEFRESNE
Pharmaceutico, Laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

A **Pancreatina** é o mais poderoso digestivo que se conheça, muito superior a pepsina. Sempre se emprega com o maior exito contra :

O Fastio;	As Flatulencias;
As Digestões laboriosas:	A Gastrite:
As Enchações do estomago;	As Gastralgias;
A Anemia;	As Molestias do figado.

A **Pancreatina** provoca e desperta o appetite nos convalescentes, pára os vomitos das senhoras pejadas, e combate o emmagrecimento nos tisicos.

Vende-se a **Pancreatina** em pós ou pilulas.

Deposito em Paris Pharmacia DEFRESNE, 2, rue des Lombards
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO PORTUGAL E DO BRAZIL.

KANANGA DU JAPON
NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD e Ca, Perfumistas
8, rua Vivienne, Pariz

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

ESPECIALIDADES DA CAZA **RIGAUD E Cia** :
Extracto de Kananga, Extracto de Ylangylang, Extracto de Champacca,
Novos cheiros para lenços.
Sabão Miranda, Sabão Kananga, Sabão Champacca,
Os mais suaves e mais perfumados de todos os Sabões para Toilette.
Oleo Miranda. Oleo Kananga, Oleo Ylangylang
para amaciar e perfumar o cabello.
Pós de Kananga, Pós de Champacca, Pós de Ylangylang
Superiores a todos e quaesquer Pós de arroz.
Creme dentifricio, Dentorina Rigaud,
Superiores aos Pós. Opiatos e Elixir; dão aos dentes a alvura do marfim.
TONICO DIVINO
Com base de Quina Real
PARA AFORMOSEAR, AMACIAR E FAZER CRESCER OS CABELLOS.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — ERANCISCO Ml da SILVA & C. — FERREIRA MAIA & C.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C. — J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & C. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

PORTA-REMEDIO REYNAL
Dissoluvel e a todos os medicamentos.
VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as muquosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (4 *anno* nº 1) a these defendida pelo Doctor **DUFOUR** perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de 1873*), a broxura do Doctor **JARDIN**, etc., etc.

Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das **VELINHAS-REYNAL**; bem como os **SUPPOSITORIOS-REYNAL** para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.

Paris, 28, rue Taitbout, **REYNAL**, pharmaceutico.

Deposito em *Pernambuco* : BARTHOLOMEU e C;—A. CAORS, e nas principaes pharmas.

THESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exige-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER. Pharmaceutico 225. rua St-Martin, em PARIS.

Curso
DE
Portuguez arithmetica e geometria

Lydio Mariano d'Albuquerque, devidamente habilitado para leccionar em qualquer das materias acima, acaba de abrir um curso particular na casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Dará aula pela manhã até as 9 horas, ou á tarde depois de 3 horas, segundo a covenienca dos alumnos.

Tambem propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, mediante modico estipendio.

Pode ser procurado na sua referida residencia, a qualquer hora do dia.

— Alugam-se uma ama cozinheir na rua de S. Francisco n. 18.

Casas, ama e formigas

Alugam-se as casas terreas á rua da Amizade ns. 31, 35 e 47, na Capunga, e as chaves para correr á rua das Pernambucanas n. 38; a da rua nova de San'a Rita n. 52, em S. José; a da rua do Socego n. 54, na Boa-Vista, e a chave para correr na mesma rua n. 61; todas estas casas tem commodos para pequena familia, e estando duas muito limpas por ter sido concertadas ha dias : a tratar com o Amaral, na Boa-Vista, á rua da Conceição n. 22. Assim como na mesma casa tem para alugar uma escrava ainda moça com uma filha de um anno, pelo aluguel que convem ; e precisa-se contratar com uma pessoa que entenda de matar formigas : na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 2 ás 6 da tarde.

Ao publico

O Sr. José Affonso Ferreira Barros, deixou de ser empregado da liquidação do espolio do finado commendador José Jacon o Tasso.

Pilulas vegetal. e assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias ue entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos : não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. S. Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de côr preta, que tenha boa conducta que saiba engommar ou cozinhar com perfeição : na rua do Marquez do Herval n. 41

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças do estomago e dos intestinos** (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição-Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetriere 1849).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE *Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère*

Preço de cada vidro em Paris : 4 francos.

Em *Pernambuco* : **A. Augusto de B. TABORDA**

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lenções, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento do camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
N. 34---Rua larga do Rosario---N 34

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
OREZZA
Agua mineral Ferruginosa acidulada a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*
Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das
GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA
e todas as doenças que teem por causa a
POBREZA DO SANGUE
SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 121, Boulevard Sébastopol, em PARIS.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e C** e nas principaes pharmacias.

MUTILADO

FLORISTA

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se qualquer trabalho de flores, tanto naturaes como artificiaes. Garante-se toda perfeição no trabalho e muita modicidade nos preços.

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual.

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abalianas preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Chá verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou seccos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Tom, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de *NUNES & C.*

RUA DO IMPERADOR N. 14

Attenção ao publico

Quem anda, alcança.
Quem porfia, mata a caça.

Vê o respeitavel publico que o Maneta em sua publicação de 14 até 20 do corrente, tirou sempre algum resultado, pois vê-se que na publicação do *Diario* de hoje, mais ou menos confessa-se o que negou José da Silva Moraes, homem das divisas de *nobre* interesse.

Depois de tantas negativas delle e de Narciso, pelas folhas publicas procuravam rodeios e mais adiante a consciencia os obriga a confissão da verdade.

O Sr. Narciso bem sabe que em caso de concordata cada qual paga as custas que lhe diz respeito e não se faz preciso que o advogado de um dos contendores, como fez o de Narciso, dê minuta para ser passado, como foi por Moraes, e recibo da quantia de 200$000 pela desistencia do processo, cujo recibo Narciso deve ainda possuir. O sol clareia o dia, a lua a noite, a verdade alegra o homem e a mentira produz a surdez.

Os amigos a que se refere o Sr. Narciso estão promptos para provar a qualquer momento o que acabo de dizer.

O Maneta não se nega a ser assignalado por Deus, o que nada deshonra, o que não quer é ser assignalado como são os cavallos do esquadrão de cavallaria, como foi José da Silva Moraes por Narciso Augusto Pereira dos Santos, com cecete e dentes, no dia 19 de outubro de 1869, ás cinco horas da tarde; se não existir mais as cicatrizes é porque então tem o couro muito grosso.

Nem o Maneta nem Pedro A. Velloso se afastam do terreno em que estão, emquanto o publico não esteja sciente de que tudo que dizem é verdade, uma vez que não trocada a sua dignidade por dinheiro, por maior que seja a quantia, como fez José da Silva Moraes pela de 20 $000.

Pedimos agora ao Sr. Narciso A. Pereira dos Santos, defensor das divisas de José da Silva Moraes, que deixe o mesmo Moraes tambem por sua vez responder alguma cousa ao Maneta, para limpar melhor as suas divisas que devem estar um pouco nodoadas. Ah! ah! quem nos dirá que elle responderá.

Emfim esperamos.

Recife, 21 de agosto de 1878.

Ambrosio Forja Maneta.

ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda cercada a pedra, com agua, gaz e candieiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia: a tratar do meio dia até 6 horas da tarde.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora Menino, junto á Pontezinha.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes; levou camisa de baêta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico: quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Recife 2 de agosto de 1878.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos por creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Aluga-se

o 1º andar da casa n 45 da rua do Queimado, muito proprio para escriptorio, ou mesmo officina de alfaiate, por ser muito no centro do commercio, preço commodo.

Loja

Os proprietarios da loja de fazendas á rua 1º Março n. 7 A, por conveniencia, vendem dita loja com fazendas ou sem ellas, á vontade dos pretendentes, cuja loja sendo localisada em um dos melhores pontos desta cidade, presta-se vantajosamente para qualquer negocio: a tratar na mesma loja

Escravo fugido

Fugio na noite de 18 do corrente, o mulato Candido, de idade 30 annos, alto pouca barba, cabello cortado rente, calça de riscado, chapéo de couro, é natural de Itabaianna e á tempos esteve em Cabaceiras, onde foi matriculado, anda em companhia de um irmão; este mulato foi comprado ao Sr. Pedro Rodrigues da Assumpção, tem as pernas um pouco abertas e costuma andar de alpergatas, uma das pernas é um pouco esquecida por causa de uma queda de cavallo; consta andar no meio de retirantes, e pode passar por branco. Quem o pegar e entregar ao Sr. Manoel Azevedo de Andrade, á rua 1.º de Março n. 8 ou em Bom Jardim a Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho, será recompensado.

Criada

Precisa-se de uma criada para acompanhar uma criança em viagem para a Europa, prefere-se estrangeira: a tratar na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres modernas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covad, é baratissimo, dão-se as amostras: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngêa e pulmonar!

Preço para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucalyptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphiliticas,* especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cacheria,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compadaor

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

COPEIRO

Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo aluga-lo, se dará bom preço ou mesmo negocia-lo: se quizer, no Caes do Apollo 69.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava costuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104:

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro, e até esta data ainda não se movesse a pagar!!!—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito!! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de puplicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

Ao digno corpo do commercio

Manoel Rodrigues de Amorim, estabelecido com vendas de seccos e molhados á rua nova de Santa Rita ns. 3 e 5, sendo forçado a retirar-se para a Europa, a tratar de sua saúde, vem por esta forma declarar que seu irmão e socio Joaquim Rodrigues de Amorim, fica autorisado a dirigir e a administrar seu negocio, dando como boas e valiosas todas as transacções commerciaes por elle feitas.

Outrosim, declara que o referido seu irmão e socio fica constituido seu primeiro procurador, o Illm Sr. Antonio Pinheiro de Carvalho o segundo, e o terceiro o Illm. Sr. Joaquim Julio da Rocha.

Recife, 21 de agosto de 1878.

Manoel Rodrigues de Amorim.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Gratificação de 300$

Fugiram no dia 5 do corrente mez, do lugar Pirauhá, da comarca do Ingá, na provincia da Parahyba, os escravos seguintes:

Benedicto, pardo, altura regular, cheio do corpo, cabellos carapinhos e desandados, olhos castanhos escuros, nariz e bocca regulares, dentes perfeitos, barba quasi nenhuma, uma cicatriz bem visivel em um do lado direito do rosto, tomando quasi todo o lado, uma mancha de cabellos brancos na frente da cabeça, mãos regulares e pés grossos, entende alguma cousa de carapina, e conduzio alguma ferramenta, tem a idade de 20 annos.

Luiz, côr preta, 35 annos de idade, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz e bocca regulares, bem barbado, rosto descarnado, altura um tanto baixa, pés e mãos regulares. Suppõe-se que estes escravos tenham seguido para as partes do norte, no lugar Umbuzeiro, onde tem elles parentes, ou mesmo para a provincia de Pernambuco: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos, e serem entregues no mencionado lugar ao abaixo assignado, que gratifica com 300$000 por ambos.

Manoel Correia da Veiga.

ALUGA-SE

os andares 2º e 3º á rua do Barão da Victoria n. 23: a tratar na loja do mesmo predio.

Attenção

Existe na rua da Guia n 17, um sobrado de 2 andares em um estado deploravel de ruinas, podendo occasionar alguma desgraça aos transeuntes que reclamam seria fiscalisação da camara municipal, que dorme o somno da indifferença. Este sobrado ha muito que se acha abandonado por inhabitavel e pendente de risco de vida, mas, nem os herdeiros e nem os procuradores se tem importado com isso e parecem querer zombar do contratempo; entretanto cumpre a camara municipal mandar fiscalisar aquelle predio e proceder-se logo a uma vistoria afim de o demolir antes de algum fatal acontecimento, pois assim como a municipalidade é prompta para cobrar impostos, seja tambem tanto ou quanto cumpridora de seus deveres, e não espere que o povo sempre paciente, venha despertal-a de suas obrigações e desde já protestamos contra essa camara municipal por qualquer damno que d'ahi nos possa resultar na occasião do desastre e sirva a nossa censura de hoje de testemunho á indifferença com que se olham estas cousas. Recife, 22 de agosto de 1878.

— Ao abaixo assignado lhe constando que alguem para fins inconfessaveis diz que elle deve á fazenda provincial 16:000$, pelo presente declara que julga nada dever á mesma fazenda, salvo pequenos impostos, porque do contrato que fez com a fazenda satisfez todas as lettras; se a fazenda quer haver delle qualquer quantia (não 16:000$) em juizo se acha a prova de que não lhe deve, ao contrario este alguem tendo-lhe assignado lettras na importancia de 26:000$ vencendo-se a primeira a 30 de maio, 6:500$, não a pagou ao portador, fazendo hypotheca 3 dias depois dos bens que tinha a esse seu compadre e intimo amigo, esta é a verdade. Recife, 22 de agosto de 1878.—Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

Ama escrava

Aluga-se para ama uma escrava que cozinha e engomma, tudo com perfeição, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio numero n. 61.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 255 com a sorte de 4:000$000 e um quarto de n. 992 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (274ª), que se extrahirá no sabbado 31 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Escrava fugida

Do poder do abaixo assignado, morador á rua do Giquiá, na cidade da Victoria, fugio no dia 9 do corrente mez a sua escrava de nome Luiza, côr fula, de 38 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, magra, rosto descarnado, tem uma mancha preta em uma das mãos, e é tambem falta de dentes; é dada ao vicio de embriaguez, e quando se acha nesse estado torna-se muito fallante, e mostra-se ao mesmo tempo docil. Foi escrava de uma senhora moradora em Muribeca, e depois passou a pertencer a Francisco Marques da Silva, morador no Barro, da freguezia de Afogados: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, e protesta-se contra quem de má fé a houver acoutada. Cidade da Victoria, 19 de agosto de 1878.—Germiniano Campello Cavalcante de Albuquerque.

Aos senhores de engenho a vapor

Offerece-se um machinista para fazer qualquer concerto ou apontamento em engenho a vapor: a tratar na travessa dos Expostos numero 24.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

— Compra-se 10 a 15 apolices da companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda: a tratar á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

— Compra-se uma casa terrea que seja situada no bairro da Boa-Vista, devendo ella compôr-se de 2 salas, 4 quartos, cacimba e um quintal soffrivel, não excedendo tambem da quantia de 2:000$; quem a tiver e quizer vende-la, poderá dirigir-se á rua da Alegria n. 9, onde achará com quem tratar.

Compra-se

diarios para embrulho; á rua do Rangel n. 75

VENDAS

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa em chão proprio, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e bom quintal, sita á rua do Cotovello n. 17: a tratar junto na de n. 25.

— Vende-se um sitio nos Afogados, contendo 40 pés de coqueiros e outros arvoredos, uma planta de capim e viveiro de peixe; vende-se por preço commodo: a tratar nos Afogados, taverna de José Progresso.

— Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 170, porque o proprietario da mesma vai tratar de sua saúde. A referida taverna é propria para principiante.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Feijão

Vende-se para acabar saccos com feijão mulatinho e rajado a 8$ e a 10$, com 12 cuias cada sacco na rua do Imperador n. 34, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha; mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão n. 36 á rua do Visconde de Inhaúma (outr'ora rua do Rangel), em chão proprio, tendo o mesmo sobrado bom quintal murado, e em cada um dos pavimentos 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, e no sotão um grande quarto para dormida, alem de outras accommodações, tem a frente para o nascente e é muito fresco por não ter outros sobrados defronte que o privem da ventilação: acha-se todo concertado, caiado e pintado, rendendo todo o predio 972$000 annuaes, já tendo rendido mais: a tratar no 2º andar do sobrado n. 28 á rua da Imperatriz, em qualquer dia, das 7 ás 10 horas da manhã.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

— Vende-se um piano em perfeito estado de conservação: a ver e tratar na rua do Apollo numero 10.

SEMPRE O 43 !

A 440 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel: caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs. a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, a 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a **ECONOMIA**, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver. e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.
Camisas de flanella e de meia de lã.
Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

DA

Fragata Amazonas

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Fustões finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Maripozas finissimas a 300 rs.
Cretones francezes a 300 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 4$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma.

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

OLHEM SEMPRE PARA

O 59

LOJA DOS BARATEIROS

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LEIAM!! LEIAM!

Bonitos sortimentos de popelines de linho e linho de seda que vendemos a 200, 320 e 400 rs.!

Que importante escolha de ditas de seda pura a 500, 700 e 800 rs.; a ellas!

Superiores grós preto a 2$200 o covado.

Gorgorão, verdadeiro de Lion, a 3$800 o dito; sempre custou 8$000!

Setim Macáo, de cores, a 1$500!

Popelines branca, de seda, propria para noivas, a 800 rs.; admirem!

Fustões pardos; que excellente fazendo para vestidos, muito largo, a 600 rs. o covado.

Esplendido sortimento de nanzuks e chitas claras, a 220 rs.; é bom verem.

Maripozas parisienses, côres finas, a 360 rs.

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 rs.

Ditos suissos e hamburguezes, a 320 e 360.

Toalhas felpudas, grandes, a 6$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, 1$500 a duzia.

Meias inglezas, para homem, a 5$000 a duzia; é pechincha.

Camisas brancas e de côres, francezas e inglezas, para todos os preços.

Brim branco, finissimo, a 1$500 a vara.

Bramante d'algodão a 440 rs. a vara; é barato.

Brim pardo, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, muito fino, a 440 rs. o covado.

Ricos chales de lã, a 1$500 um.

Ditos de casemira, a 5$000; são lindos.

Magnificos fichus, a 2$500 e 3$000.

Fazendas pretas para luto, merinó preto, fino, a 2$000 e 2$800, princetas e lãs.

Casemiras pretas, superiores, a 2$000 o covado.

Ditas de côres, para costumos, a 2$ o covado.

Ditas inglezas, a 2$000 o corte!

Madapolão francez, finissimo a 4$200 a peça.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

— Vende-se rolos de lenha de mangueira, cajueiro e outras arvores, proprios para padaria ou olaria: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

Terreno a 1$ o palmo

Vende-se um terreno com 450 palmos de frente e 300 ditos, pouco mais ou menos, de fundo, em Beberibe de Baixo, rua dos Clerigos; a tratar na rua do Imperador n. 18.

Liquidação

DA

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc., e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria.

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000.

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

NAÕ TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Rapé

Na loja que foi de Manoel da Costa, vende-se as seguintes qualidades de rapé: rolão francez, dito da Bahia, grosse fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meuron e princeza, da Bahia: á rua larga do Rosario n. 38.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, de superior qualidade, o litro a 2$.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado.

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$000 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

Attenção

AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura de muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado; quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000.

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Milho

No largo da Santa Cruz n. 16, vende-se milho miudo, o kilo a 90 rs., e em caixas a 400, 440 e 480 rs.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 21.

Aos armadores

Alpaca branca, lisa, por preços baratos: na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

Pus vaccinico

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria numero 43.

Milho superior

novo, grão miudo, e amarello, a 6$ o sacco: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia.

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás. jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$.

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo sortimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas: assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte. rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS, Bilhas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

VARIEDADE

Historia de um crime horrendo

(UMA MULHER CORTADA EM PEDAÇOS)

(Continuação)

Sobre a mesa dos instrumentos comprobativos, nota-se uma grande mala preta que encerrou parte dos membros da viuva Gillet, e que foi comprada no mercado do Templo para substituir a outra mala de Barré, por deixava ressumbrar o sangue que entre as juntas da madeira.

As testemunhas são 47. São citadas quatro testemunhas a pedido dos réos.

II

INTERROGATORIO DOS RÉOS

O juiz presidente explica primeiro que ha n'este processo tres ordens de questões: uma questão de homicidio voluntario com premeditação e cilada; uma questão de cumplicidade em auxilio e assistencia, e finalmente uma questão de cumplicidade em roubo por meio de receptação.

Dirigindo-se em seguida ao primeiro réo, Barré, estabelece que elle tem um pouco mais de vinte quatro annos e convida-o a responder com clareza ás perguntas que lhe forem dirigidas.

Juiz.—Vossemecê recebeu uma boa educação; seu pai é um perfeito homem honrado. Principiara por simples marceneiro; elevou-se pelo seu trabalho e pela intelligeucia, e negociou em madeiras. Gostava muito de vosse-mecê e tinha em vistas um unico fim, que era dar-lhe uma instrucção excellente. Vossemecê tem uma intelligencia mais que vulgar, alcançou no collegio grandes exitos. Vejo que mereceu todos os premios, em qualquer dos ramos, não contando o premio de excellencia.

Por morte de sua mãi, tornou seu pai, a casar, o que habitualmente constitue uma desgraça para o filho; mas vossemecê encontrou segunda mãi na mulher com quem seu pai casou. Fizera testamento, deixando a vossemecê a inteira propriedade dos seus haveres. Bastava-lhe, pois, desenvolver os dons que recebera.

Sahido do collegio, mette-se a escrevente em muitos escriptorios de tabelliães. O primeiro cartorio onde seu pa o collocara era excellente; por causa do seu máo procedimento foi expulso d'alli.

No segundo para onde entrou, já recebia um vencimento que devia chegar-lhe. Quiz vir para Paris: já cá tinha vindo?

Barré.—Em 1867, por occasião da exposição.

Juiz.—Tinha arrancado a seu pai autorisação para vir a Paris. Seu pai comprehendia que a sua estada em Paris seria de curta duração e que voltaria a estabelecer-se tabellião em Angers. Tinha realisado sufficientes economias para poder ajudal-o.

Nas suas cartas vejo os bons conselhos que não cessava de dar-lhe. Vossemecê enfadava-o com as suas exigencias; elle respondia:

«Quem trabalha bem não receia cousa alguma de seu patrão. Quando eu era operario, os patrões é que dependiam de mim. Em um homem se conservando no seu lugar, nada tem que receiar nem do peior patrão.»

Eram conselhos de homem honrado. Escrevia-lhe elle mais:

«Por meio da economia é que se faz alguma cousa, e torna-se uma grande desgraça o não pensar no futuro. Eu trabalho para ti e espero que o teu futuro não será ruim.»

Vossemecê tentava persuadir seu pai de que estava trabalhando, que passava noites a estudar direito, ao passo que o seu unico amigo ia ter comsigo e estudava anatomia.

«Meu querido pai, comprei lenha e carvão de pedra, e passo as minhas noites ou sozinho ou com Lebiez.»

Vossemecê vivia com uma mulher de appellido Lepin, que trouxera de Angers, onde tinha detestavel fama. Essa mulher entregava-se á prostituição, e, quando foi presa, estava entregue á crapula. Dize-me com quem andas, dir-te-hei as manhas que tens.

Vossemecê não pensava senão em dinheiro; ella estava absolutamente nas mesmas idéas: escrevia a uma sua amiga de Angers que procurava occasião favoravel para o deixar e voltar a Angers, mas não com as mãos vazias, se possivel fosse.

N'outra carta falla dos seus planos de ver se comprava um pequeno estabelecimento em Paris, de modo que conquistasse a sua liberdade. Essa mulher dava-se por desgraçada comsigo; era maltratada por vossemecê, que, apezar d'isso enganava seu pai para lhe dar dinheiro. Até comprava brilhantes a essa mulher.

B.—Oh! pingentes de quarenta francos!

J.—Não importa o preço, que demais, não sabemos; seu pai passava privações para lhe mandar dinheiro. Dava tambem passeiatas ao campo; refere-as a sua amante em differentes cartas; diz que Barré comia sôpa de cebola com queijo, ao passo que Barré escrevia a seu pai que queimava as pestanas sobre os livros. E elle acreditava; mostrava-se ufano de ter um filho assim e dos seus exitos universitarios.

Depois, o réo jogava na Bolsa, e mandava dizer a seu pai que tinha bom resultado, e que só lhe faltava dinheiro para ganhar mais. No espaço de dous annos envia-lhe elle 7,000 francos..... (1:260$000). «Receio, dizia-lhe elle, que vamos por caminho errado, mas confio mais em ti do que em mim.»

B.—Meu pai não desapprovava as minhas transacções.

J.—Por certo, uma vez que lhe escreve que mais confia em vossemecê do que em si proprio.

Em breve chega seu pai a carecer de recursos, e vende um predio. Todavia, vossemecê teima. Continua dizendo a seu pai. «Venda mais alguma cousa, peça emprestado, se tanto for preciso, mande-me dinheiro.» Não procurava unicamente obter dinheiro de seu pai, roubava-o.

B.—Não senhor.

J.—Atreve-se a dizer que não! Consente a principio que desconfiem da criada.

B.—Eu era o caixa de meu pai.

J.—Por isso mesmo era mais criminoso. Afinal confessou que tinha tirado o dinheiro, certo é que vossemecê tinha mais amor ao dinheiro que a seu pai: está escripto pelo seu punho. Vejo tambem pelas suas cartas que bem sabia ter deixado pessima fama em Angers. E todavia, sempre se acolheu bem um rapaz que obteve todos os primeiros premios. Quem roubou seu pai, bem póde roubar outras pessoas. Nos escriptorios onde estivera, roubava estampilhas [negativas do réo]. E' nas suas cartas que este facto está confessado.

B.—Era esse o costume, poderia proval-o.

J.—Depois de não ter conseguido na Bolsa cousa alguma, occoreu-lhe a idéa de fundar um gabinete de negocios em Paris. Despede-se do cartorio Prudhomme, e aluga na rua de Hauteville, n. 61, um quarto de 800 francos. Está sem recursos, e compra uma mobilia fiada. Foi Lebiez que o ajudou a procurar o local. Havia de associar-se comsigo. Seu pai não approvava este plano; acreditava todavia na compra d'um gabinete já afreguezado. Não cessava de mentir-lhe nas suas cartas. Até lhe mandava dizer que já tinha depositado 6:000 francos ganhos nas suas operações de Bolsa.

Faltavam-lhe ainda 4:000 francos, e queria obtel-os de seu pai. Tal era o fim da sua correspondencia. Armava boas patranhas e mostrava grande habilidade para afinal decidir seu pai. Chega até a dizer-lhe que já publicou o contrato no periodo do *Petites Affiches*. [O juiz presidente lê todas as cartas do réo a seu pai.]

Todavia, seu pai recusa; reduz então o seu pedido a 2:000 francos, e recorre a um expediente vergonhoso; manda escrever a seu pai pela sua amante, dando-se esta por vendedora do gabinete de negocios, e ameaçando com dar por perdido o dinheiro que já recebera.

Ao mesmo tempo, ia vossemecê e preludiando a sua nova profissão, pondo-se em relações com duas pobres criadas de servir que lhe entregam, uma 3:000 francos, outra 2:000, que vossemecê dissipa em jogos de fundos e em funcçonatas. Recebera esse dinheiro para o por a render.

B.—Era um emprestimo que me faziam.

J.—Essas mulheres dizem o contrario; não era emprestimo, era deposito. Com a sua intelligencia, não poderia ter-se enganado. Sabia perfeitamente que commettia um abuso de confiança.

B.—Eu pagava 30 francos por mez de juros.

J.—Uma das suas credoras já o tinha intimado para a restituição do dinheiro. Estava, pois, exhausto de meios e em vesperas de ser autoado por crime de logro. Tomou o expediente de comprar livros fiados e ir depois vendel-os por baixo preço. Desceu ainda mais baixo: juntamente com o seu amigo Lebiez diligenciava extorquir dinheiro a mulheres casadas.... Não negue: tiramos este facto das suas cartas.

Finalmente, escrevia a seu pai: «A deshonra ou a morte! Mande-me dinheiro, se quer salvar-me!»

Escrevia isto a 13 de março; o crime foi commettido a 23. Tinha recebido 12,000 francos, tanto de seu pai como das pobres criadas a quem explorou, e via-se na mais absoluta miseria. Vamos agora ao crime.

N'este ponto, o juiz presidente interrompe o interrogatorio de Barré, para se dirigir a Lebiez.

J.—Lebiez tem, como Barré, vinte e quatro para vinte e cinco annos. A sua familia, assim como a de Barré, era perfeitamente honrada, seu pai era pintor e photographo; com o producto do seu trabalho, conseguira comprar em Angers uma casa, que lhe custou 45:000 francos, comquanto renda só 1:200 francos.

Refiro este pormenor para mostrar que só á custa de muito trabalho pudera elle viver e educar o filho. Tinha-o posto primeiro no collegio de Angers, depois no de Nantes.

Tinha conquistado os dous diplomas de bacharel em lettras e bacharel em sciencias. A sua intelligencia é, pois, incontestavel, como a de Barré.

Tomou sete matriculas na escola de medicina d'Angers, e, depois das quatro primeiras, obtivera o primeiro diploma. Tinha grande aptidão para anatomia, dissecção, sciencias naturaes.

Era preparador do professor. Entrou na escola de medicina naval em Angers. Porque não ficou lá? Por que não podia amoldar-se á disciplina.

L.—Não, senhor.

J.—Tem máo genio. Barré não gostava do pai, vossemecê não gostava de sua mãi, e fallava d'ella nos termos mais injuriosos. Não é verdade, Barré?

B.—E' sim, senhor; muitas vezes lhe ouvi dizer mal da mãi.

J. a L.—Veio para Paris com uma amante, uma rapariga por appellido Lebeugle, d'Angers.

L.—Só a conheci em outubro de 1876.

J.—Essas relações levaram-n'o a despezas que nada tinham que ver com os seus estudos. A rapariga Lebengle valia tanto como a Sra Lepin. As informações que deram a seu respeito são detestaveis.

Vossemecês dous ligaram-se, não direi por amisade, pois que o termo não é adequado para taes relações. Foi tambem contra vontade de sua familia que veio para Paris; as bôas familias da provincia gostam de conservar seus filhos comsigo.

Foi como professor para casa do Sr. Clouet que só lhe dava 25 francos por mez, casa e de comer. Sempre era melhor que nada, e todavia o Sr. Clouet teve que o despedir, e então se vio sem recursos.

Jogou tambem na bolsa. Podia ganhar a vida honradamente, porque tem muita habilidade. Passo por alto os trabalhos de traducção que fazia. Pedia tambem dinheiro a seu pai, que não podia satisfazer-lhe as exigencias.

Tornara-se tal a sua miseria, que tinha empenhado a sua roupa e até as madeixas de cabello da pobre rapariga com quem vivia. Roubou tambem livros aos amigos para os vender.

Em summa, chegados ambos ao ultimo gráo de miseria, associaram-se para o crime.

L.—Eu não tinha ambições, só procurava trabalhar.

O interrogatorio chega aos factos que se referem directamente ao crime, e então o juiz presidente interroga simultaneamente os dous réos, os quaes estão de pé e acclaram ou emendam cada pormenor apresentado pelo seu co-réo.

J.—Era vossemecê, Barré, que conhecia a Sr.ª Gillet; tinha-o procurado para o consultar ácerca d'uma transformação dos seus modestos haveres, dizendo a quanto montavam, e esta revelação despertou a sua cubiça.

B.—Tinha-me escripto uma pessoa, que lhe arranjasse um emprestimo vitalicio: promettia-me a-é avultada commissão.

J.—E foi ter com a Sra Gillet para lhe propor a venda dos valores e receber um rendimento vitalicio. Em balde teimou; uma visinha ouvira parte da sua conversação. Foi a recusa da Sra. Gillet que despertou em vossemecê o pensamento de a roubar?

Barré.—Foi, sim senhor.

J. a Lebiez.—E Barré deu-lhe parte dos seus planos. Não foi vossemecê que disse: «E' uma verdadeira vergonha o ver uma velha amontoar a pouco e pouco uma riqueza que nos poderiamos utilisar perfeitamente?»

Lebiez.—Não sei se fiz essa reflexão, mas approvei-a.

J.—Isso estava effectivamente nas suas idéas, como veremos. Vossemecês não admittiam a legitimidade de uma riqueza em poder daquella velha. Por conseguinte a questão entre os dous era só de meios; deviam entrar em casa della; até prepararam gazuas de ferro; quem tinha comprado o arame?

L.—Supponho que foi Barré, mas preparamol-as juntos.

J.—Em breve comprehenderam a difficuldade do roubo, se não se desembaraçassem da mulher a quem roubavam. Lembraram-se do veneno, e vossemecê, Lebiez, fez algumas pesquizas a este respeito; queria que ella fosse para o hospital, e durante esse tempo teria toda a facilidade de se introduzir em sua casa; mas, tornou a reflectir; no hospital teria o medico interrogado a doente, descobrindo provavelmente o toxico, foi então que disseram comsigo: Matemol-a á martellada.

Barré e Lebiez fazem um signal de assentimento.

J.—Vossemecê, Lebiez, foi como guarda avançada, tirou o plano da agua-furtada... [O réo vai reconhecel-o]. E vossemecê, Barré, por tres vezes foi á rua de Paradis, escondendo na sua pasta de agente de negocios o martello de que havia de servir-se. Porque motivo não commetteu o crime?

B.—Faltou-me o animo.

J.—Não, outro motivo o fez renunciar ao assassinio da viuva Gillet em casa della. O quarto desta desgraçada era tão acanhado que não poderiam estar alli todos tres juntos; depois, uns tabiques muito delgados separavam as aguas-furtadas umas das outras, e na que ficava ao lado morava um inquilino, que quasi nunca se ausentava. Foi então que após novas reflexões disseram comsigo: «Decididamente, vale mais assassinal-a na rua Hauteville.

Lebiez, nesse ponto foi tambem do parecer de Barré?

L.—Sim, senhor, tive a mesma idéa.

J.—Por conseguinte, Barré vai ter com a leiteira e pede-lhe que faça favor de lhe levar leite todas as manhãs. Nos dias 21 e 22 foi ella, e vossemecê deixou-a sahir viva.

B.—Eu recebia o leite e acompanhava-a até á porta.

J.—E' verdade, e até lhe agradecia; é muito delicado. Mas para que era adiar o crime? Tinha o instrumento na mão. Lebiez não deixou de ir todas as manhãs e até o censurava. Chegou a chamar-lhe cobarde.

B.—Nunca eu o teria feito se não fosse dominado.

L.—Perdão, eu não fiz mais que annuir.

J.—Finalmente, ao terceiro dia, sempre firme na idéa do crime, foi buscar Lebiez á rua dos Fossés-Saint-Jacques, no outro extremo de Paris?

B.—Elle tinha-me dito: Vai ter commigo amanhã pelas oito horas.

J.—Encontra Lebiez deitado; mas tinham tudo tão bem combinado entre si, que até se entendiam por meias palavras: «Hoje será serio? diz lhe Lebiez. Disse isto, Lebiez?

L.—Sim, senhor.

J.—Vossemecê, Barré, responde: «Sim, ha de ser serio» Ante esta affirmativa, levanta-se Lebiez, tornam os dous pela mesma caminhada, e nenhuma hesitação os accommette. Que dizia comsigo, Barré? Procurava como poderia ver-se livre do cadaver.

B.—Ah! Sr. juiz, mal sabia eu que teriamos de a esquartejar! Só o soube ás duas horas, quando Lebiez me disse: Não pude mettel-a toda inteira na mala.

J. a L.—E' verdade?

L.—Sim, Sr. juiz.

J.—Ah! A presença de animo não o desamparou; desta vez não queria que o plano fosse transformado por cousa alguma; lembrou-se então de passar pela rua de Paradis e recommendar á leiteira que não deixasse de levar o leite, mas a leiteira não estava em casa: parece que Deus multiplicava os obstaculos; nada, porém, o detinha. Esperou por ella.

B.—Queria dar-lhe dinheiro.

J.—Foi Lebiez quem lhe suggerio essa idéa para estar mais certo de que a mulher não faltaria,

Entra em casa, e então com Lebiez prepara tudo para o sacrificio; arranja a caixa de folha, seguram bem a mesa.

B.—Foi Lebiez que se lembrou de a encostar á parede para que não fosse derrubada.

J.—Esperaram então boa meia hora: não foi pequena demora, mas nem mesmo assim entrou a hesitação na sua consciencia.

Finalmente, a viuva, Gillet toca; ou antes, quer tocar, porque vocemessês, tinham desarranjado a campanhia...

B.—Eu não sabia tal.

L.—Só dei por isso quando a Sra. Gillet entrou.

J.—E' de crer que mintam ambos. E' Lebiez quem abre. «Perdão, senhor», diz ella, e entra Barré, diz-lhe da casa de jantar: «Então, entre, minha senhora», e sorri.

B.—Foi Lebiez quem, sorrindo, lhe disse que entrasse.

J.—Finalmente, a mulher deita o leite no copo que estava prompto, e então, sem se trocar uma palavra, bater-lhe na testa...

B.—Não era minha intenção matal-a, mais Lebiez estava no corredor.

J.—Aquella desgraçada mulher exclama: «Perdão, Sr. Barré.»

B.—Não ouvi.

J.—Cahe a mulher em movimentos convulsivos. Lebiez tinha-lhe dito que batesse nas fontes, mas vossemecê bate na testa e com tanta força que espedaça o osso frontal. Depois, bateu segunda vez.

B.—Oh! isso não!

L.—Não, não bateu segunda vez.

B.—Puz-lhe a mão na bocca para lhe abafar os gritos, por conselho de Lebiez, que lhe deu outra martellada, e foi ao meu gabinete buscar uma raspadeira.

J.—Sim, em forma de lança, afiada de fresco, uma especie de lanceta.

E' com esse instrumento, Lebiez, que atravessa o coração da Sra. Gillet.

L.—Não sei se atravessei o coração.

J. Oh! com a mais notavel certeza, a ponto de cortar um dos ventriculos. Até fez muitos outros ferimentos escusados, porque a vida tinha parado. Em seguida lavou o sangue, depois de ter tentado metter o cadaver na caixa. Barré, esse mudou de fato e lavou as mãos e cara; afinal foram para o botquim.

B.—Isso não foi immediatamente.

J.—Ainda restava muito que fazer, mas o corpo estava quente, era preciso dar-lhe tempo para que arrefecesse, era preciso que o sangue coalhasse. Por sua parte, Barré devia ir, com a chave que tinha tirado da algibeira da Sra. Gillet, á casa della e roubar os valores.

(*Continuar se-ha*)

E depois?

Era em 1837. Visitavam os monumentos e as curiosidades de Paris dous jovens officiaes recentemente sahidos de Saint-Cyr. Entraram na igreja da Assumpção, perto das Tulherias, e se puzeram a examinar os quadros, as pinturas e os outros ornatos artisticos dessa bella rotunda. Nem pensavam em orar.

Um delles vio um padre com sobrepeliz, ajoelhado junto a um confissionario, em adoração ao SS. Sacramento.

— Olha aquelle padre, disse elle ao camarada; dir-se-ha que espera alguem.

— A ti talvez, respondeu o outro em ar de mofa.

— A mim! E para que?

— Quem sabe? Talvez para te confessar.

— Para me confessar! Pois bem, queres apostar em como vou fazel-o!

— Tu! Te confessares! Bah!

E poz-se a rir, encolhendo os hombros.

— O que perdes? replicou o joven official chacoteando, mas decidido.

Apostemos um bom jantar obrigado á champagne.

— Está dito jantar e champagne Eu te desafio a te encerrares no caixão.

Mal acabou de pronunciar estas palavras, o outro dirigindo-se ao sacerdote, dizia-lhe uma palavra aos ouvidos, e este levantava-se, entrava no confessionario, em quanto o improvisado penitente lançava ao seu camarada um olhar vencedor, e ajoelhava-se como para se confessar.

— E' pimpão! murmurou o outro. E assentou-se tambem para ver o que ia se passar.

Esperou cinco minutos, dez minutos, um quarto de hora.

— O que faz elle? Disse a sós, com uma curiosidade impaciente. O que pode elle estar a dizer á tanto tempo?

Emfim, abrio-se o confessionario: sahio o padre com o rosto animado e grave; e, depois de ter cumprimentado o joven militar, entrou na sacristia. O official levantou-se vermelho como um galo, puxando o bigode com um ar um tanto sério: fez signal ao amigo para que o acompanhasse, e sahio da igreja.

— Vem cá! disse-lhe este, o que te aconteceu? Sabes que ficaste quasi vinte minutos com o padre?

Palavra de honra, pensei por algum tempo que de véras te confessavas.

E realmente ganhaste o jantar.

Será esta tarde, não?

— Não, respondeu o outro, de máu humor; hoje não. Escolheremos um outro dia. Tenho o que fazer, preciso deixar-te.

E, apertando a mão ao companheiro, retirou-se bruscamente, e um tanto enfadado.

Vejamos agora o que passou-se entre o official e o confessor.

Apenas o padre abrio a grade do confessionario, conheceu, pelo tom do seu penitente, que tratava-se de uma mystificação. Este levara mesmo a impertinencia até dizer, concluindo não sei que fraze:

— Religião, confissão! não levo isto em conta!

O padre era homem de espirito!

— Perdão, caro senhor, disse este interrompendo-o brandamente, eu vejo que o que fazeis não é serio. Deixemos de parte a confissão, e, se o permittis, conversemos um instante. Gosto muito dos militares. Depois, pareceis um moço de fino trato. Dizei-me, qual é o vosso posto?

O official começava a conhecer que fizera uma tolice. Achando felizmente um meio de sahir-se bem, respondeu mui polidamente:

— Sou apenas segundo tenente. Acabo de sahir de Saint-Cyr.

— Segundo tenente? E ficareis muito tempo segundo tenente?

— Não sei bem, dous annos, tres annos, quatro annos talvez.

— E depois?

— Depois? Passarei a primeiro tenente.

— E depois?

— Depois? Serei capitão.

— Capitão! Com que idade pode-se ser capitão?

— Si for feliz, disse o outro sorrindo, poderei ser capitão aos vinte e oito ou vinte nove annos.

— E depois?

— Oh! depois é difficil; fica-se capitão por muito tempo. Depois passa-se a commandante de batalhão; depois a tenente-coronel; depois a coronel.

— Pois bem, eis-vos coronel aos quarenta ou quarenta e dous annos. E depois disto?

— Depois? Serei brigadeiro, e depois general de divisão.

— E depois?

— Depois? Só ha o bastão de marechal. Mas minhas pretenções não vão até lá.

— Seja; mas não vos casareis?

— Talvez sim, talvez não; quando for official superior.......

— Ainda bem, eis-vos casado, official superior, general, general de divisão, talvez mesmo marechal de França, quem sabe? E depois, senhor? accrescentou o padre com autoridade.

— Depois? replicou o official um tanto atrapalhado. Oh! palavra, não sei o que será depois.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 192)

V

— Havemos de ver, minha filha Isso dependerá do seu estado... A minha segunda razão é a seguinte: emquanto ignoravamos quem era o ferido, e mesmo ainda depois que soubemos o seu nome podiam esperar, meus amigos, uma indemnisação aos seus sacrificios; agora porém, que elle está completamente pobre teem razão para crer que os seus cuidados não terão outra recompensa além da benção divina.

— E isso nos basta — respondeu o cego.

— Creio-o, meu bravo—proseguio o medico—mas com o decorrer do tempo os sacrificios poderiam tornar-se-lhe em extremo pesados. Se isto acontecer não m'o occultem; hei de auxilial-os na sua boa obra até que encontrem um refugio para o senhor de Milval.

— Quer tiral-o d'aqui?—perguntou Bella.—Oh! não faça tal, senhor doutor! Havemos de o tratar com todo o carinho, com toda a ternura!

— Eu sei, filha, que em parte alguma será mais bem tratado do que aqui; mas como são pobres...

— Escute-me, senhor doutor—interveio o velho.—Não somos tão pobres como julga, e, mercê de Deus, temos o bastante para não recuarmos ante o cumprimento de uma obra de caridade. O senhor de Milval está sob o meu tecto; póde ficar ou permanecer aqui todo o tempo que quizer. Nada lhe faltará.

— O senhor tem um nobre coração —disse o cirurgião apertando commovido a mão do velho.—Está bom, não fallemos mais do doente. Amanhã, pela volta do meio dia, virei ver o que se poderá fazer A tarde vai já adiantada, preciso recolher-me. Coragem meus amigos.

Acabando estas palavras afastou-se, depois de os haver saudado amigavelmente.

Bella lançou os braços ao redor do pescoço de seu pai, e, pousando a cabeça no peito do venerando velho, chorou amargamente.

O disco solar mergulhara inteiramente no mar: a noite começava a estender o negro véo, as dunas sumiam-se no ventre das trevas.

— Vamos, filha, entremos e accende a luz—disse o cego—o ar torna-se humido e frio.

Bella conduzio seu pai para casa. Dirigio-se depois para as escadas que levavam ao camarim do doente, e ouvio por instantes a sua respiração.

— Dorme serenamente!

Emquanto ella accendia o candieiro, emquanto o velho se sentou junto da parede e começou a trabalhar na sua rede, Bella sentou-se junto da mesa e preparou-se para abainhar um pedaço de linho; mas os seus pensamentos estavam muito longe daquelle trabalho; porque ella conservava a agulha immovel, e tinha os olhos marejados de lagrimas.

Reinava no quarto um silencio profundo; ouvia-se apenas o tic-tac monotono do pendulo do relogio.

A porta do camarim do doente estava entreaberta para deixar passar um ar fresco e vigoroso. Reinava lá dentro escuridão profunda, por que o candieiro, junto do qual cosia Bella, dava uma luz tão frouxa que mal allumiava o linho que ella tinha sobre os joelhos.

O ferido estava acordado; na escuridão que o cercava tinha os olhos abertos e o seu olhar, plenamente commovido, mergulhava no quarto inferior e cahia sobre o rosto suave e doce da joven angustiada.

Depois que elle fora recolhido na casa do velho Stock, dera-lhe Bella tantas provas de ternura, de tanta compaixão, que não duvidou um só momento de que aquellas lagrimas corressem por piedade da sua triste sorte. O coração palpitava-lhe de admiração perante esta ingenua filha de pescadores que assim chorava no silencio da noite pela desventura de um homem, que lhe era completamente estranho, e uma tão viva sympathia n'um coração tão puro, consolava-o em extremo.

Neste momento um suspiro, que ella não podera abafar, escapou-se-lhe do seio.

O senhor de Milval ouvio o velho que disse:

— Que é isso, filha? Promettesteme ter coragem e choras? Isso não é bonito, filha.

— Ah! querido pai, não posso dominar-me. O desditoso senhor de Milval causa-me verdadeiro dó. Possa Deus ser clemente e dar-lhe a força de que tanto carece!

O velho desprendeu a rede da parede, e procurou, junto da mesa, um prego ao canto da chaminé, e nelle dependurou a extremidade da sua tarefa, dizendo:

— Vamos, Bella, pega no livro do Velho e do Novo Testamento, e lê-me uma historia.

— Sinto-me tão pouco disposta para isso, meu pai!

— Essa leitura, filha, ha de distrahir-te e animar-te. Peço-t'o eu, lê alguma cousa; então?

— E que hei de eu ler-lhe, meu pai?

— Qualquer cousa. Por exemplo: a historia do piedoso Tobias, que é muito linda.

— E' tão longa, meu pai! Está a chegar a hora do seu repouso, bem vê. Quer que leia a de Job?

— Não, minha filha; é tambem muito longa e póde perturbar o teu repouso nocturno. Lê a de Daniel na caverna dos leões.

Bella procurou no livro a historia indicada e principiou a sua leitura.

O doente não se admirou pouco por encontrar nesta pobre cabana pessoas que soubessem ler; mas o que mais o surprendeu foi o sentimento delicado com o qual a joven, mudando de inflexões de voz, sabia dar vida e colorido á narração biblica; e tão vivo interesse tomou elle que, por instantes, esqueceu os seus soffrimentos e a sua desgraça.

Quando terminou o capitulo de Daniel na caverna dos leões, Bella tentou resolver seu pai a deitar-se, porque chegara a sua hora habitual.

— Deixa que eu vele ainda um pouco na tua companhia, filha. A tia Clara só te virá substituir á meia noite. Tens muito tempo para ficares só com os teus pensamentos. Lê mais alguma cousa. Se soubesses quanto me consola esta leitura!

A joven folheou o livro por alguns momentos e leu com um sentimento profundo e expressão verdadeira, a historia seguinte:

«Por aquelles tempos, um doutor da lei ergueu-se e disse-lhe para o experimentar:—Mestre, que é preciso que eu faça para possuir a vida eterna? Jesus respondeu-lhe:—Que é o que está escripto na lei? que leste nella? Elle respondeu:—Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todas as forças do teu espirito, e ao proximo como a ti mesmo. Jesus disse-lhe:—respondeste bem: faze isso e viverás. Mas este homem querendo passar por justo, disse a Jesus:—E quem é o meu proximo? —Jesus respondeu:—Um homem que descia de Jerusalém para Jericó, cahio entre as mãos dos salteadores que o despojaram, cobriram de feridas, e partiram, deixando-o semi-morto. Aconteceu que um sacerdote passou pelo mesmo caminho, e tendo-o visto mudou de rumo. Um levita que desceu tambem ao mesmo lugar, descobrindo-o, mudou de rumo ainda. Mas um samaritano, que viajava, chegou ao lugar onde estava este homem, e vendo-o, sentio-se cheio de compaixão. Approximou-se delle, derramou oleo e vinho nas suas feridas, e ligou-lh'as; e collocando-o sobre o seu cavallo, levou-o para uma estalagem e cuidou delle. No dia seguinte ao partir, deu dous dinheiros ao estalajadeiro, e disse-lhe: «Trata deste homem, e tudo o que lhe fizeres pagar-t'o-hei á volta.» Qual destes tres te parece ser o proximo do que cahio entre as mãos dos ladrões? O doutor respondeu:—O que foi misericordioso com elle.—«Vai, pois, disse-lhe Jesus, e faze como elle.»

Houve um momento de silencio depois desta leitura; o doente estava profundamente commovido e contemplava reconhecido estas simples e ingenuas creaturas que tinham cumprido tão generosamente com elle o mandamento da caridade.

— Podera pensar em sacrificios, meu pai, quando Deus nos dá occasião para imitarmos o bom samaritano? O pai deve dizer ao medico que o senhor de Milval em nada nos peza, e que póde aqui ficar até se restabelecer completamente Eu trabalharei um pouco mais, não me descuidarei da pesca do camarão. Deste modo nem sentiremos que ha mais uma pessoa na casa.

— E' essa a minha tenção, Bella. E seis mezes póde elle ahi permanecer doente, que não serei eu que lhe falle em partir.

— Ah! que recompensa para nós, meu pai, a de sabermos que exercemos um santo mandamento! Agora vá-se deitar, sim? a tia Clara não tarda—disse a joven levantando-se. — Venha, estou defronte de si: deite-me a sua benção.

O senhor de Milval vio a joven inclinar silenciosamente a cabeça diante de seu pai; ouvio o pobre cego pronunciar uma benção solemne; e vio-o fazer o signal da cruz sobre a fronte de sua filha; á vista dos seus ternos laços, e do beijo que trocaram com ingenua simplicidade, deslisaram-lhe pelas faces duas lagrimas de commoção e de sympathia.

A porta abrio-se; a tia Clara entrou em pontas de pé. A joven fez-lhe signal de que o doente dormia.

— Bom—disse a velha em voz baixa —não perturbarei o seu somno. Agora vão ambos deitar-se; José virá substituir-me pela manhã

Depois de haver agradecido á boa mulher, o cego desappareceu na alcova e Bella subio para as aguas-furtadas.

A tia Clara collocou-se ao pé do candieiro e começou a trabalhar n'uma enorme meia, que não podia ser senão para José. (*Continuar-se-ha*)

Typ.—do *Diario*, rua Duque de Caxia

MUTILADO